

# **Roteiro Médico-legal para Atendimento de Vítimas Fatais em Acidentes de Massa**

## **Autores:**

Francisco Silveira Benfica<sup>1</sup>

Márcia Vaz<sup>2</sup>

## **Colaboradores:**

Eniara Pimenta Mocellin<sup>3</sup>

Mônica Stunvoll<sup>4</sup>

---

<sup>1</sup> Mestre em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;  
Perito Médico Legista do Departamento Médico Legal – Porto Alegre – RS;  
Professor Adjunto de Medicina Legal da Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS;  
Professor Titular de Medicina Legal do Centro Universitário Ritter dos Reis – UNIRITTER;  
Professor Assistente de Medicina Legal do Centro Universitário Lasalle – UNILASALLE.

<sup>2</sup> Mestre e Doutora em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;  
Perita Médica Legista do Departamento Médico Legal – Porto Alegre – RS;  
Professora de Medicina Legal das Faculdades Rio-Grandenses - FARGS.

<sup>3</sup> Mestre em Odontologia pela Universidade Estadual de Campinas-UNICAMP;  
Perita Odontologista do Departamento Médico Legal – Porto Alegre – RS.

<sup>4</sup> Especialista em Dentística Restauradora pela Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS;  
Perita Odontologista do Departamento Médico Legal – Porto Alegre – RS.

## Prefácio

A humanidade protagoniza e assiste a uma vertiginosa mudança de hábitos e costumes. A sociedade que historicamente até bem pouco tempo vivia predominantemente no campo migrou maciçamente para as cidades, na busca de melhores oportunidades de acesso ao trabalho, ao conforto, à educação e ao lazer.

Assim, tornou-se necessário introduzir novos métodos de transporte de massa, o comércio passou a ser realizado em centros comerciais e supermercados com aglomeração de multidões, os edifícios foram crescendo em sentido vertical, com grandes espigões de concreto a abrigar centenas de famílias e milhares de pessoas que ali vivem e trabalham.

Como decorrência natural desta situação, estamos presenciando os noticiários divulgando um aumento assustador das tragédias que passaram a vitimizar ao mesmo tempo um grande número de pessoas, com sofrimento imenso das famílias e da sociedade em geral.

O clamor assistido no momento da tragédia é pela busca dos corpos das vítimas pelos entes queridos. Sofrimento agravado, mais das vezes, pela impossibilidade momentânea da identificação adequada daquelas vítimas. Os órgãos de defesa civil, de segurança e as instituições médico-legais devem agir, nesses momentos, como um corpo integrado para não desperdiçar energia nem deixar de valorizar dados importantes para a identificação das vítimas desses eventos. E não basta o aprimoramento da técnica laboratorial e avanços de toda a ordem sem uma organização precisa da forma de ação global nesses casos.

Os autores deste trabalho, com larga atuação na prática médico-legal e atividade reconhecida quando à testa da Seção de Antropologia Forense do Departamento Médico-Legal do Rio Grande do Sul, período em que tiveram a oportunidade de atuar em situações de calamidade pública por acidentes de massa, oferecem, nesta obra, uma importante contribuição a partir de seu conhecimento e experiências profissionais.

Nesta proposta apresentada pelo Dr. Francisco Benfica e pela Dra. Márcia Vaz nota-se o cuidado em metodizar procedimentos e condutas em todas as instâncias do atendimento a tais eventos, com sistematização minuciosa dos processos de busca de cadáveres e restos humanos, identificação, transporte, guarda, organização e isolamento do local de trabalho, formação das equipes, coleta de material e busca de documentos para auxílio na identificação e processamento dos dados, além de formas de relacionamento com familiares, imprensa e autoridades.

Este **“Roteiro Médico-legal para Atendimento de Vítimas Fatais em Acidentes de Massa”** trata-se, a um só tempo, de um trabalho de fôlego, prático, conciso e objetivo, que contribuirá em muito com as autoridades da Defesa Civil e da Segurança Pública, responsáveis pela organização desses atendimentos, e busca, ao fim e ao cabo, minorar o sofrimento das comunidades envolvidas em acidentes de massa com vítimas fatais.

Dr. Marcos Rovinski

## **Introdução**

Os aglomerados humanos, uma característica do mundo moderno, expõem cada vez mais populações a situações de risco, nas quais determinados cenários podem produzir um grande número de vítimas (1). A prevenção e o atendimento a grandes acidentes de massa, sem dúvida, deve ser um dos objetivos dos serviços públicos. Esta prevenção, em eventos naturais (furacões, maremotos, terremotos, ação de vulcões, tempestades) deve ser feita buscando-se informações e conhecimentos meteorológicos e sísmográficos. Assim, detectando-se as áreas de risco e a possibilidade e intensidade destes fenômenos, podem ser estabelecidos protocolos de evacuação destas populações de risco.

Em eventos decorrentes do desenvolvimento tecnológico (meios de transportes velozes, grandes edificações, aeroportos, usinas de energia), no entanto, é fundamental a criação de medidas de segurança relativas a cada situação específica, que devem ser seguidas e fiscalizadas rigorosamente.

É necessário que o setor público planeje uma resposta coordenada aos acidentes de massa. E mesmo que se estabeleçam métodos preventivos satisfatórios, devemos estar preparados para a falha nestes mecanismos de prevenção, cujo resultado será um grande número de vítimas graves e/ou fatais. Aos Institutos Médico-Legais compete, nestes casos, a identificação das vítimas e, se possível, a determinação da causa da morte.

A identificação dos cadáveres em desastres de massa é um processo complexo, que envolve, além dos procedimentos técnicos médico-legais, questões afetivas relativas às famílias envolvidas, aos procedimentos legais necessários e à comoção popular (2-6). A confirmação da identidade das vítimas é essencial para as questões da investigação judicial, para a família, para o Estado e para os registros públicos.

A medicina legal desempenha um papel importante neste trabalho e os especialistas para estes tipos de acidentes devem ter experiência, conhecimento e treinamento nesta área.

Neste sentido, a experiência da equipe de médicos legistas e odontologistas do Departamento Médico Legal de Porto Alegre, que integraram a Equipe Brasileira que auxiliou na identificação dos cadáveres do incêndio no supermercado “*YCUA BOLAÑOS*”, ocorrido em 2004 na cidade de Assunção – Paraguai (7), mostrou a necessidade de organizar um protocolo de atendimento aos acidentes de massa sob o ponto de vista médico-legal. Associando a experiência adquirida neste desastre aos roteiros internacionais preconizados para atendimentos de desastres de massa (“Interpol Disaster Victim Identification”, “Technical Working Group for Mass Fatality” e “Guidance on Dealing with Fatalities in Emergencies”)(8-10) criou-se um Plano de Atendimento adaptado às condições da nossa realidade, e que pode ser utilizado como referência para eventuais desastres deste tipo.

## **Missão Médico-Legal**

O objetivo da Equipe Médico-Legal nos acidentes de massa é identificar, pelos diversos métodos científicos disponíveis (análise de impressões digitais, exame odontológico, estudo antropométrico, exame radiológico e perfil genético), os cadáveres carbonizados (4;11) ou de difícil reconhecimento. Além disso, cabe especificamente ao

médico legista a responsabilidade por estabelecer a “causa” e a “maneira” como o óbito ocorreu, além de emitir as declarações de óbito.

Tão importante quanto a identificação é o registro da localização dos corpos e das lesões encontradas, os quais podem ser essenciais na reconstrução do evento e em determinar a sua causa. E compete à Equipe Médico-Legal acompanhar e garantir a adequada coleta, etiquetagem, exame, preservação e transporte dos corpos resgatados. Também está incluída entre suas atribuições a salva-guarda de todas as potenciais evidências físicas e/ou pertences e roupas que permaneçam no cadáver.

Esta equipe é responsável ainda pela avaliação e coordenação dos recursos necessários para resgate, conservação e identificação dos corpos. Para isso deverá:

- a) Preparar um local onde os corpos possam ser mantidos temporariamente na dependência da identificação e necropsia (morgue).
- b) Preparar um local onde os cadáveres possam ser examinados para permitir a identificação e estabelecer a causa da morte.
- c) Estabelecer condições de segurança na área de exames.
- d) Coordenar o transporte dos cadáveres da cena do acidente para o necrotério.
- e) Coordenar as atividades com o Centro de Assistência aos Familiares.
- f) Estabelecer um sistema de comunicação e gerenciamento de informações.
- g) Estabelecer as necessidades materiais.
- h) Identificar os corpos.
- i) Emitir as Declarações de Óbito.
- J) Estabelecer a rotina para liberação dos cadáveres (Apêndice E).

## **1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Em grandes catástrofes, o retardo na identificação das vítimas é, com frequência, entendido como inaceitável pelas autoridades e familiares e resulta em grande comoção social. Assim sendo, é de grande importância uma adequada coordenação das ações de resgate com a Equipe Médico-Legal, bem como a obtenção rápida e completa das informações *antemortem* das vítimas ou das pessoas desaparecidas (6;12). O processo de identificação envolve a confecção de uma lista de pessoas desaparecidas, no caso das catástrofes abertas, ou das vítimas efetivas, no caso das catástrofes fechadas. Junto com estas listas é fundamental a obtenção dos dados e informações *antemortem* e *post mortem* das vítimas, incluindo a coleta das impressões digitais, se possível, o exame das arcadas dentárias, a coleta de material biológico para exame de DNA e outros dados relevantes. A comparação das informações com as evidências é que possibilitará a

efetiva identificação. (5;6;13). O ideal é que todas as informações *antemortem* e *post mortem* sejam armazenados em um programa de computador, por uma equipe qualificada, estando disponíveis e sendo atualizadas durante todo o tempo da operação. Isso permite a rápida comparação dos dados coletados, acelera o processo de análise das informações e permite uma identificação precoce dos corpos (5;6;13). Uma parte importante e subestimada do processo de identificação é o processo de coleta dos dados *antemortem* das pessoas dadas como desaparecidas. Este procedimento eventualmente pode ser problemático quando ocorre o desaparecimento e a morte de famílias inteiras. Esta etapa do trabalho deve ser realizada simultaneamente com o processo pericial *post mortem*, através de contato com familiares das vítimas, solicitando-lhes informações sobre características pessoais, exames radiológicos dentários e médicos, fornecimento de documentos com impressão digital, nome e endereço do odontólogo e qualquer outra informação médica ou legal relevante. Deve ser solicitado o acesso ao banco de dados das impressões digitais da Carteira de Identidade Civil ou Passaporte mantido por serviços de segurança pública. A coleta de material biológico dos familiares poderá ser realizada já nesta fase inicial, caso possa ser difícil a obtenção de amostras posteriormente, ou seja necessário enviá-las a outro local distante para análise (5;13).

O processo completo e preciso de identificação dos corpos e das evidências começa no local do acidente de massa. Na maioria das vezes, o médico legista tem a responsabilidade final de recolher e identificar os corpos. A equipe pericial deve assumir que qualquer acidente de massa deve ser considerado um “local de crime” e, portanto, este local, independente do seu tamanho, necessita ser protegido em relação ao acesso do público, até que todas as autoridades concordem em liberá-lo. O processo do levantamento do local sempre envolve a destruição física da cena real, e informações adicionais não poderão ser recuperadas depois do local ter sido periciado e liberado. Documentar todos os aspectos dos corpos e das evidências, através de fotografias e de croquis irão garantir a preservação da informação.

Para o processo de identificação é importante dispor do conjunto mais representativo possível de informações relacionados com cada pessoa desaparecida ou vítima (antropométricas, dentárias, médicas, impressões digitais, fotografias, etc.), pois estas informações na maioria dos casos se complementam e aceleraram todo o processo. O procedimento de identificação se torna mais difícil e mais lento quanto mais tempo passa após o acidente (13). Marcas pessoais como tatuagens e o uso de "piercing", brincos anéis, alianças ou DIU são elementos complementares que auxiliam no estabelecimento da identificação (14).

## **2. ATIVIDADES NO LOCAL DO ACIDENTE**

Quando um acidente de massa ocorre há dois momentos a serem considerados:

- a) A estabilização do local do acidente e o resgate das vítimas.
- b) O resgate dos restos humanos e de evidências do local do acidente.

O tipo e a quantidade de recursos necessários podem variar de acordo com as características e dimensões do acidente, sendo estabelecidos por detalhes adicionais do local.

A magnitude do acidente de massa pode algumas vezes exceder as capacidades e recursos humanos e materiais locais. Se isso ocorrer, a autoridade responsável pela coordenação geral do acidente deve informar imediatamente as agências locais, estaduais e federais para suporte adicional, com o objetivo de ampliar a rede de assistência governamental:

- a) Para resgate dos corpos (unidades de resgate, cães farejadores, transporte público, defesa civil, etc.).
- b) Para identificação dos corpos (médico-legista, odonto-legista, papiloscopista, laboratório de perícias).
- c) Obter recursos privados (ONGs, organização de agências funerárias, associação estadual de odontologia, companhias de transporte e alimentação, laboratórios de DNA privados, instituições universitárias).

## **2.1 Ação Inicial no Local do Acidente:**

A resposta inicial ao acidente de massa consiste na preservação da vida dos feridos, da segurança e isolamento do local. Secundariamente, na preservação das condições do local, na documentação e recolhimento das vítimas fatais e das evidências. Este processo deve ser sistematizado e metódico para minimizar a perda ou contaminação destes elementos. As primeiras autoridades a chegarem ao local (polícia militar, bombeiros, serviço médico de emergência) devem avaliar a cena rapidamente para determinar o curso da ação que será necessário. Estes grupos devem estar capacitados para:

- a) Verificar o tipo de incidente (transporte, industrial, natural ou criminal) e solicitar a ajuda apropriada.
- b) Verificar a extensão do acidente sob o ponto de vista de área envolvida, número de feridos e/ou mortos, identificar testemunhas.
- c) Identificar as zonas de risco (colapso de estruturas ou prédios, risco químico ou biológico, explosivos).
- d) Iniciar os procedimentos adequados de resgate.
- e) Estabelecer um perímetro inicial de isolamento para controlar a entrada e saída do local.
- f) Estabelecer um posto de comando junto ao local do acidente.

Nenhum corpo deve ser removido antes de sua localização tenha sido registrada. Todos os objetos pessoais que sem sombra de dúvida pertençam a um cadáver devem ser coletados e mantidos com o corpo ou partes de um corpo. Quaisquer outros objetos devem ser registrados como não-identificados e mantidos separadamente no primeiro instante.

Um cartão com identificação numérica resistente a umidade deve ser fixado em cada corpo ou parte de corpo não identificada, assegurando que esta não se perca.

## **2.2 Designação de um Comando do Local:**

O comandante das ações no local do evento – *Comandante de Local de Desastre* - é a figura responsável por programar uma rotina unificada e sistematizada que permita a coordenação das diversas equipes envolvidas, a documentação dos fatos, o resgate das vítimas, dos seus pertences pessoais e das evidências. Deve usar este sistema para manter a segurança e isolamento do local, administrar e alocar recursos, e garantir segurança para todas as pessoas envolvidas nas operações de salvamento dos feridos e resgate dos mortos. O comandante deverá, dentro das suas atribuições:

- a) Estabelecer um centro de comando (hangar, auditório, ginásio, depósito, tendas ou unidades móveis).
- b) Avaliar a resposta inicial ao acidente e coordenar as ações subsequentes.
- c) Identificar os coordenadores das principais equipes de trabalho, incluindo os responsáveis por realizarem o levantamento do local, resgate, segurança e comunicação.
- d) Estabelecer uma área para reunião das diversas equipes envolvidas (polícia, bombeiros, serviço de atendimento de emergência, serviço médico-legal, perícia criminal).

## **2.3 Organização das Atividades do Local:**

Depois de estabelecidas as ações iniciais e antes do levantamento do local, o comandante da ação, juntamente com os coordenadores das equipes de levantamento do local, de resgate, de comunicação e de segurança (autoridade policial) irão:

- a) Determinar o tamanho e a composição das equipes responsáveis pelo levantamento do local, geralmente constituídas por: perito criminal, investigador criminal, fotógrafo forense, auxiliar de perícias.
- b) Estabelecer os meios de controle para o acesso ao local.
- c) Estabelecer os sistemas de comunicação entre os coordenadores das equipes de local do desastre, equipes de transporte e equipes do necrotério.
- d) Considerar o resgate dos corpos e os pertences pessoais como evidências e preservar a cadeia de custódia durante o processo de resgate.
- e) Estabelecer outras áreas funcionais necessárias:

1. Centro de atendimento médico;
  2. Morgue temporário (caminhões frigoríficos, hangar, depósito);
  3. Centro de assistência aos familiares dos feridos e vítimas (hotel, centro de convenção, auditório);
  4. Centro de comunicação;
  5. Área de imprensa;
  6. Área para instruções e recebimento de informações;
  7. Área de apoio emocional.
- f) Organizar outras ações diretamente relacionadas ao resgate:
1. Áreas de estacionamento;
  2. Suprimento de água e energia;
  3. Remoção de lixo e material contaminante;
  4. Áreas para estoque de equipamentos e materiais;
  5. Oferecer áreas para alimentação e descanso;
  6. Recursos administrativos e operacionais (equipamentos de escritório, de informática, eletro-eletrônicos, de segurança, veículos, ferramentas para resgate e identificação).

#### **2.4 Manutenção da Segurança do Local:**

A segurança é uma das principais preocupações durante as ações de emergência e na investigação subsequente. Para garantir a segurança de civis e agentes públicos, deve-se identificar, avaliar e minimizar os riscos locais que ainda possam ameaçar as vítimas, circunstâncias e equipes de trabalho, bem como estabelecer as zonas de segurança. Imediatamente após a avaliação preliminar, deve-se:

- a) Estabelecer o isolamento do local.
- b) Seguir modelos/rotinas de prevenção de riscos nuclear, biológico e químico.
- c) Marcar claramente o perímetro das áreas de risco e estabelecer as zonas de segurança.
- d) Comunicar os riscos identificados às equipes profissionais que ingressam no local do acidente.
- e) Controlar e restringir o acesso ao local do acidente às equipes autorizadas:
  1. Estabelecer pontos de entrada e saída para as equipes autorizadas;
  2. Restringir o acesso a mídia, curiosos e pessoal não-essencial à área isolada, mantendo-os para além do perímetro de segurança;



3. Retirar o pessoal não-autorizado da área do acidente;
4. Manter o controle das áreas para pessoal não essencial, tais como estacionamento dos veículos necessários ao atendimento do local do acidente, área para a imprensa e do local de fornecimento das informações para o público sobre o acidente.

## **2.5 Transição entre o Resgate dos Feridos e o Recolhimento dos Corpos:**

Ao *Comandante de Local de Desastre* compete coordenar a transição entre os procedimentos iniciais de busca-e-salvamento dos feridos e os procedimentos de busca-e-recolhimento das vítimas e das evidências.

O comandante do local, juntamente com os coordenadores das equipes de local, deverá montar *Equipes de Resgate de Corpos*, que serão responsáveis pela identificação e seleção dos corpos e das evidências. Estas equipes serão compostas por um médico-legista ou antropologista forense, um odonto-legista, um fotógrafo e um auxiliar de perícias. Estas equipes deverão considerar os seguintes procedimentos:

- a) Criar e manter uma área de triagem para análise inicial dos corpos e de outras evidências. Esta área ficará no próprio local do acidente e servirá para facilitar o acondicionamento adequado dos itens coletados e garantir o transporte seguro dos corpos até o necrotério (Apêndice F).
- b) Implementar um sistema de identificação (numeração) simples, contínuo e expansível para os corpos, pertences pessoais e evidências.
- c) Estabelecer procedimentos de coleta e processamento das evidências relevantes para o tipo e extensão do acidente.
- d) Documentar a localização, coleta e remoção dos corpos, pertences pessoais e de outras evidências.
- e) Estabelecer turnos de trabalho para as equipes.
- f) Monitorar as condições físicas e emocionais das equipes (desidratação, stress, cansaço) e tratá-las se necessário.
- g) Prever para as equipes de resgate períodos para descanso e alívio do estresse.

## **2.6 Estabelecimento da Cadeia de Custódia e Resgate dos Corpos:**

O estabelecimento de uma “cadeia de custódia” é fundamental para manter a integridade das evidências. Durante a investigação no local, a *Equipe de Resgate de Corpos* será responsável por manter esta cadeia de custódia, registrando a chegada e saída do pessoal da equipe do local, estabelecendo um sistema padrão que relate a

localização dos corpos e evidências e montando um procedimento de numeração de acordo com a ordem em que os corpos, evidências e pertences forem sendo localizados.

A *Equipe de Resgate de Corpos* utilizará um sistema de registro dos corpos e das evidências no local. Para isso deverá:

- a) Utilizar um esboço para dividir o local em setores para mostrar a localização e o contexto das evidências no local.
- b) Identificar os setores.
- c) Estabelecer o ponto de referência primário do local.
- d) Registrar todo o local (vista geral, aérea, 360°) através de fotografias (fotógrafo forense) para relacionar os itens espacialmente com o local e entre si. Uma combinação de fotografia convencional, filmagem e outras técnicas é mais efetivo.
- e) Identificar os limites da área com fitas de isolamento.
- f) Usar aparelhos de medida acurados (considerar o uso de fitas métricas de aço e aparelhos eletrônicos de medida e posição – GPS).
- g) Estabelecer o ponto de referência primário do local.

A documentação sistemática de todos os corpos, pertences pessoais e evidências deverá utilizar um sistema de numeração seqüencial no local. Além de conter informação do local de resgate, esta documentação deverá incluir todas as anotações que possam auxiliar a equipe de identificação ou da reconstituição do fato, além da identificação do responsável pelas informações e coleta (nome, data e hora).

O sistema de numeração dos corpos e evidências, utilizado pela *Equipe de Resgate de Corpos*, deverá ser:

- a) Consistente internamente e possível de ser cruzado com referências de outros órgãos públicos ou agências privadas.
- b) Expansível.
- c) Simples de interpretar.
- d) Capaz de indicar onde os corpos, objetos pessoais e evidências foram recuperados.
- e) Capaz de recuperar informações sobre os corpos, pertences e outras evidências durante a investigação.
- f) Relacionável aos resultados individuais subseqüentes sem erros.
- g) Integrável em todos os protocolos e relatórios.

A documentação da localização dos corpos, pertences pessoais e outras evidências deverá incluir um sistemático levantamento fotográfico. Para isso algumas condições devem ser atendidas:

- a) A documentação fotográfica deve criar um registro permanente do local, que irá complementar o relato do acidente.
- b) Deve-se fotografar os itens individualmente (média distância e de perto) com um identificador (cartão de identificação e/ou número do item) e uma escala (Considerar a utilização de uma seta que aponta o norte).
- c) Fixar números de identificação e bandeira em todos os corpos, objetos pessoais e evidências do local, com um marcador a prova d'água. Assegurar que os números das bandeiras correspondem aqueles dos corpos e sejam claramente identificáveis nas fotografias.
- d) Após remover os corpos, fotografar as áreas de onde estes foram retirados para registrar alguma outra informação.

Com a cadeia de custódia estabelecida, a próxima etapa consiste em organizar a remoção sistemática dos corpos, pertences e outras evidências. O sistema de numeração criado deverá ser registrado numa etiqueta, utilizando um marcador permanente, que ficará evidente pelo lado de fora do saco ou do container de transporte. Nesta etiqueta deverá constar também o responsável pela identificação, o dia e a hora da coleta. Uma etiqueta semelhante será colocada também no interior do saco de transporte do corpo ou do container com as outras evidências relacionadas. Não se deve remover qualquer pertence pessoal que estiver sobre ou com o corpo, sendo que estes acompanharão o cadáver até o necrotério. Quando necessário, a cabeça deverá ser ensacada, antes de mover o corpo, protegendo os fragmentos do crânio, face e dentes. Não assumir que corpos fragmentos estejam associados entre si.

Após as equipes de responsáveis pela remoção dos corpos e evidências terem deixado o local e antes de liberá-lo para o acesso público, será conduzida uma busca final para localizar qualquer evidência adicional.

## **2.7 Criação de uma Área de Triagem Inicial Junto ao Local**

As *Equipes de Resgate de Corpos*, que processaram os corpos e evidências no local, devem utilizar uma área junto ao local do fato para conferir a documentação, manter a cadeia de custódia e desenvolver uma função de triagem. Nesta área, as equipes podem adicionar observações que irão auxiliar as equipes de identificação (observação de tatuagens, marcas, cicatrizes) e identificar os conteúdos dos sacos de transporte dos corpos (relógios, adornos, vestimentas, partes de corpo). Nesta fase de atuação esta equipe de resgate tem outras atribuições específicas:

- a) Criar uma área de reunião próxima ao local do incidente que tenha o máximo de segurança em relação ao acesso do público e da mídia.

- b) Manter a cadeia de custódia, fechando e lacrando os sacos dos corpos neste momento.
- c) Mandar de volta evidências que não precisam acompanhar os corpos até o necrotério, para serem custodiadas pelas equipes de investigação adequadas (armas, explosivos, artefatos estranhos, etc).
- d) Fazer um registro dos sacos de transporte dos corpos, que irão ser levados da área de custódia para o necrotério, registrando o nome do motorista, placa do veículo de transporte, a data e hora (Apêndice F).
- e) Comunicar o necrotério quando o transporte dos corpos irá iniciar.
- f) Manter equipamentos e suprimentos:
  - Uma grande tenda;
  - Sacos para embalar corpos e evidências;
  - Macas, padiolas para transporte dos corpos;
  - Veículos frigoríficos;
  - Luzes de emergência;
  - Cavaletes e madeira compensada para utilizar como mesas de exame;
  - Lonas ou outro material para criar barreiras visuais;
  - Materiais de descontaminação;
  - Planilhas de controle do inventário;
  - Equipamentos de proteção individual (luvas, máscaras, aventais, botas, etc);
  - Armazenamento dos materiais de trabalho.

### **3. ATIVIDADES NO NECROTÉRIO**

As atividades no necrotério deverão ser planejadas considerando as condições e infra-estrutura do necrotério local e a disponibilidade de pessoal para os trabalhos. Além disso, é importante considerar que a atividade pericial de rotina deverá ser mantida, já que a demanda de outras necropsias e os demais exames médico-legais deverão ser realizados paralelamente.

#### **3.1 Atribuições do Médico-Legista e da Equipe Médico-Legal**

O médico-legista é responsável pela investigação médico-legal do incidente, devendo considerar todos os fatores humanos e de infra-estrutura necessários para esclarecimento dos fatos, na sua área de atuação. Além da identificação, o trabalho da *Equipe Médico-Legal* contribui significativamente para determinação da causa e dos efeitos do acidente. Mesmo sendo um acidente de massa, isso não reduz esta responsabilidade. O Instituto Médico Legal tem a responsabilidade de documentar, examinar, identificar, recolher, dispor (administrar) e certificar (atestar) todos os corpos,

bem como é responsável pelas atividades do necrotério. A assistência adicional de outras equipes ou organizações é objeto de escolha e aprovação pela *Equipe Médico-Legal*.

É sua atribuição também a coordenação das ações necessárias para atender as demandas logísticas que visam manter o adequado funcionamento do necrotério.

Se o médico legista da localidade em que ocorreu o desastre não está equipado e preparado para assumir a responsabilidade pelo controle das atividades do necrotério, uma equipe de resposta operacional a desastres de massa deverá ser acionada. Esta equipe, chefiada por um antropologista forense ou médico-legista, deverá ser capaz de supervisionar todas as atividades do necrotério e funções administrativas.

### **3.2 Organizando o Trabalho de Identificação Médico-Legal**

Ao médico-legista compete assumir a responsabilidade da investigação da morte. Para que este trabalho possa ser realizado de maneira eficiente, algumas ações de suporte fundamentais deverão ser implementadas. Nesta fase deverão ser identificados um *Supervisor de Necrotério*, que será responsável pelas demandas logísticas e de pessoal, necessárias para o funcionamento do necrotério e um *Supervisor de Operações*, que será responsável pelos processos de coordenação e execução do trabalho pericial propriamente dito, incluindo a realização das necropsias e a identificação dos corpos.

Compete ao *Supervisor do Necrotério* a responsabilidade sobre as ações administrativas:

- a) Rever a extensão do acidente e determinar a necessidade de ajuda adicional.
- b) Estabelecer e coordenar as atividades de segurança do necrotério (Apêndice G).
- c) Montar uma estrutura de uso da internet e fax para transferência de registros e documentos *antemortem*. Disponibilizar acesso à Internet e telefones celulares para as equipes de trabalho. Estar ciente que as linhas de comunicação podem não estar funcionando nas primeiras horas, dependendo do tipo de acidente de massa.
- d) Estabelecer e coordenar atividades de recepção para familiares, jornalistas, autoridades governamentais, etc.
- e) Organizar um local para divulgação de boletins com instruções essenciais, informações relevantes sobre o acidente e para entrevistas com a imprensa. Este local deverá ter estrutura para receber visitas autorizadas e realizar reuniões com familiares, jornalistas, autoridades governamentais, etc.
- f) Criar uma equipe de apoio para divulgação de boletins e organizar entrevistas com a imprensa.
- g) Manter sob guarda os valores, documentos e pertences pessoais dos cadáveres, garantindo a sua disponibilidade para futuras análises e

eventual retorno aos herdeiros legais.

- h) Organizar as escalas de trabalho para os casos habituais, da rotina do necrotério.
- i) Desenvolver um sistema de informações e instruções regulares que deverão ser repassadas às equipes de identificação, considerando as escalas de horários de todas as pessoas envolvidas e de forma a cobrir as mudanças de turno, pessoal transitório, duração do trabalho e evitar a circulação e divulgação de informações não-oficiais. É fundamental estabelecer escalas racionais de trabalho para as equipes de trabalho.
- j) Monitorar as condições físicas e o bem-estar emocional do pessoal autorizado a trabalhar no necrotério, proporcionando suporte psicológico às equipes de trabalho e aos seus familiares.
- k) Fazer um relatório diário das atividades, incluído o registro das identificações, corpos liberados e dos cadáveres restantes.
- l) Manter um cadastro atualizado dos voluntários solicitados e suas qualificações, bem como dos voluntários não solicitados, mas que poderão ser necessários futuramente.

Compete ao *Supervisor de Operações* a responsabilidade pelas ações técnicas e periciais:

- a) Rever a extensão do acidente e determinar a necessidade de ajuda adicional.
- b) Planejar e avaliar a necessidade futura de especialistas em identificação forense. Estes especialistas forenses deverão trabalhar em equipes, cujo líder da equipe será selecionado e apresentado ao *Supervisor de Operações*. Os *Líderes de Equipes* são profissionais designados para servir como uma “cabeça pensante” das diferentes equipes de trabalho, incluindo equipes de identificação, papiloscopistas, odonto-legistas e analistas de DNA. São responsáveis pela organização e condução das atividades das equipes, tem experiência em trabalhar com acidentes de massa e entendem os problemas legais envolvidos. É desejável que eles tenham certificados de especialização em suas disciplinas.
- c) Criar e manter a disposição um arquivo, com um prontuário para cada caso (Apêndice N). Manter o controle sobre a qualidade das informações constantes neste prontuário, revisando os registros para garantir que todas os relatórios sejam precisos, legíveis, completos e assinados. Verificar que todas as fotos estejam identificadas e catalogadas (registradas).

Algumas ações são prioritárias nesta fase inicial, e delas dependerá o adequado andamento dos trabalhos. A determinação do local onde serão realizadas as atividades

de necrotério e a definição das equipes de trabalho já deve estar estabelecida previamente. O *Supervisor de Necrotério* e o *Supervisor de Operações*, juntamente com as autoridades governamentais envolvidas no processo, neste momento, deverão apenas acionar os mecanismos de comunicação para colocar em andamento as seguintes ações:

### **3.2.1 Definição do Local das Atividades de Necrotério**

O local para realização dos trabalhos periciais deverá ser amplo, com bom perímetro de segurança e possuir áreas que possam ser adaptadas para a realização da identificação dos corpos, estacionamento de caminhões frigoríficos, reconhecimento dos corpos pelos familiares com acesso separado, armazenamento de caixões, recepção e entrevista com familiares, refeição das pessoas envolvidas na identificação dos corpos, entre outras. Dependendo da magnitude do desastre, esta área deverá ser fora do necrotério oficial, que continuará sendo responsável pela realização dos trabalhos diários e de rotina.

Áreas militares (quartéis), com ginásios de esporte dentro dos seus limites, são locais adequados para este tipo de trabalho. Eles oferecem normalmente privacidade, segurança, espaços amplos e boa estrutura de comunicação. A sua disponibilidade em casos de desastre de massa deverá já estar previamente definida, assim como os procedimentos de montagem da infra-estrutura necessária para realização dos trabalhos.

### **3.2.2 Definição das Equipes de Identificação**

As equipes que irão realizar os trabalhos de identificação deverão estar tecnicamente preparadas para este tipo de atividade e ter conhecimento do protocolo de ação em todas as suas fases. O número de equipes de peritos que irão trabalhar diretamente na identificação será determinado pelo *Supervisor de Necrotério* e pelo *Supervisor de Operações*, considerando a disponibilidade de pessoal e a dimensão do desastre. O número de equipes será proporcional ao número estimado de mortos. A solicitação de apoio de pessoal técnico externo deverá ser considerada nesta fase.

Cada *Equipe de Identificação* deverá incluir:

- a) Um médico legista ou antropologista forense.
- b) Um odonto-legista.
- c) Um fotógrafo.
- d) Dois auxiliares de perícia.

Dependendo da disponibilidade de pessoal e da magnitude do desastre um mesmo profissional poderá desempenhar mais de uma função, reduzindo assim o número de membros da equipe.

### **3.3 Ações para Segurança do Necrotério**

Compete ao médico legista *Supervisor de Necrotério* estabelecer as medidas de segurança necessárias para o necrotério, restringindo o acesso nesta área apenas às pessoas autorizadas. A restrição de acesso ao necrotério preserva a integridade da investigação, mantém a dignidade dos cadáveres, limita a exposição a riscos químicos e biológicos, minimiza a quebra da cadeia de custódia, restringe o acesso ao registro de documentos, e previne a contaminação das evidências. Para operacionalização destas medidas de segurança deverão ser criadas algumas ações:

- a) Limitar o acesso ao necrotério, estabelecendo um sistema de identificação utilizando crachás com fotografias ou outra identificação segura (ex. impressão digital).
- b) Marcar claramente o perímetro da área de exames dos corpos vindos do local do acidente, separando os casos habituais do necrotério e os do acidente de massa.
- c) Definir as áreas de atuação das equipes de apoio, evitando a circulação de pessoas estranhas ao serviço nestes locais.
- d) Proibir e controlar o uso de câmaras fotográficas ou aparelhos celulares que possam gerar fotografias pessoais ou não autorizadas.

### **3.4 Ações para Recepção de Pessoas e Liberação de Pertences e Informações**

O *Supervisor do Necrotério* e o *Supervisor de Operações* deverão criar uma *Central de Atendimento aos Familiares (CAF)*. Para isto estes supervisores deverão:

- a) Criar uma área para recepção e entrevista com pessoas relacionadas (familiares, dentistas, etc.) que possam fornecer informações adicionais que auxiliem na identificação dos corpos (Apêndice M).
- b) Montar uma equipe de apoio para as atividades de recepção e cadastro de familiares (incluindo profissionais das áreas de serviço social, psicologia, apoio ecumênico, etc).
- c) Montar uma equipe de apoio administrativo para fornecer aos familiares orientações quanto aos procedimentos legais necessários nestes casos e encaminhamento das declarações de óbito das vítimas identificadas. Esta equipe será responsável também pelo inventário, guarda, proteção e liberação dos pertences pessoais e documentos das vítimas (Apêndice L).

### **3.5 Exame e Documentação dos Corpos (Apêndice A-2)**

O exame e a documentação dos corpos deve fornecer informações detalhadas sobre as características físicas do cadáver e a possível causa, maneira e circunstâncias da morte.



Ao chegar ao necrotério os corpos devem ser identificados por um sistema de numeração simples, conciso e contínuo. Esta numeração deve ser compatível ou integrada com o sistema de numeração dos corpos e evidências, utilizado pela *Equipe de Resgate* no local do acidente. Isto permitirá:

- a) Cruzar as informações de local com os achados das perícias no necrotério.
- b) Recuperar informações sobre os corpos, pertences e outras evidências durante a investigação.
- c) Relacionar os resultados individuais, para futuros estudos e pesquisas.

O médico-legista é responsável também por manter todos os registros e documentação, incluindo notas, desenhos, fotografias, radiografias, impressões digitais e outra imagens. Um detalhe crítico para a eficiente coleta, análise e documentação dos achados periciais é a utilização de formas reconhecidas e padronizadas de formulários para registro das informações *antemortem* (Apêndice M) e *post mortem* (Apêndice N).

O prontuário de cada caso deve incluir:

- a) Registro de onde o cadáver foi encontrado e onde a morte ocorreu.
- b) Controle e documentação de como o cadáver foi transportado do local para o necrotério.
- c) Registro fotográfico adequado do cadáver.
- d) Registro da presença ou ausência de vestes e pertences pessoais.
- e) Desenho, fotografia ou descrição, em forma de itens, das evidências encontradas e suas relações com cada cadáver.
- f) Registro e documentação das características físicas gerais, incluindo a presença ou ausência de sinais específicos, cicatrizes, tatuagens, implantes, próteses internas e externas.
- g) Radiografias de todo o corpo.
- h) Registro da presença ou ausência de lesões/traumatismos.
- i) Documentação das impressões digitais (e impressões das mãos, dedos dos pés ou pés, se indicado).
- j) Documentação do exame da arcada dentária.
- k) Registro das coletas de amostras apropriadas para DNA e exame toxicológico.
- l) Registro da necropsia completa.

- m) Consultorias com antropologista forense, radiologista, ortopedista ou outros especialistas, quando indicado.

### **3.6 Coleta e Registro das Evidências e Pertences Pessoais dos Cadáveres**

Compete ao médico-legista, durante os exames preliminares, coordenar os procedimentos de fotografia do corpo e das evidências, além de coletar e registrar os objetos de valor, documentos e pertences dos cadáveres, garantindo o adequado armazenamento deste material e eventual retorno aos herdeiros legais. Nesta primeira fase a *Equipe de Identificação* deverá:

- a) Fotografar evidências, incluindo o n°. de identificação de cada cadáver, suas características físicas (tatuagens, cicatrizes, sinais), feridas, pertences pessoais (roupas, jóias). Estas fotografias, quando possível, poderão ser mostradas aos familiares para permitir o reconhecimento.
- b) Coletar evidências físicas associadas (resíduos de explosivos, traços de outros materiais orgânicos ou inorgânicos)
- c) Coletar, registrar e manter sob guarda dinheiro encontrado no local e no necrotério (com uma testemunha presente).
- d) Coletar, registrar e manter sob guarda valores e pertences pessoais (roupas e jóias) no local e no necrotério. Os pertences pessoais devem ser mantidos em sacos de papel para ficarem arejados e secos. Os itens pessoais retirados do cadáver (especialmente jóias) devem ser limpos e preservados com um número de identificação adequado. Retirar amostras para DNA dos objetos pessoais antes de limpá-los e catalogá-los.

## **4. ESTABELECENDO A IDENTIFICAÇÃO DOS CADÁVERES**

A confirmação da identidade dos cadáveres é fundamental para a investigação das mortes. A adequada identificação é necessária para a emissão das declarações de óbito e para que os herdeiros legais possam resolver casos de herança e litígios criminais/civis.

O médico legista é responsável por estabelecer a identificação dos cadáveres utilizando-se de um dos seguintes métodos:

- a) Presuntivo: pela visualização direta ou identificação fotográfica do cadáver se visualmente reconhecível ou através de seus pertences pessoais (roupas, carteiras, jóias), características físicas, tatuagens e dados antropométricos.
- b) Confirmatório: através das impressões digitais, exame da arcada dentária, exames radiológicos, exame de DNA e pela antropologia

forense (Apêndices M, N e O).

Espera-se que sejam utilizados todos os métodos disponíveis de identificação para confirmar a identidade dos cadáveres (Apêndices A-2 e B).

#### **4.1 Equipes Especializadas na Identificação Forense**

O *Supervisor de Operações*, juntamente com o *Supervisor de Necrotério* e demais responsáveis pelas operações, deve organizar grupos de trabalho constituídos por especialistas das várias áreas da identificação forense. Estes especialistas em identificação irão comparar registros *antemortem* e *post mortem* e relatar seus achados para o *Supervisor de Operações* (médico legista) para revisão e aprovação final.

Dependendo da extensão do acidente, devem ser considerados os seguintes especialistas em identificação médico-legal para comparar os achados *post mortem* e os registros *antemortem*:

- a) Antropologista forense / médico legista.
- b) Papiloscopista.
- c) Analista de DNA.
- d) Odonto-legista.
- e) Fotógrafo forense.
- f) Patologista.
- g) Radiologista e técnico em radiologia
- h) Toxicologista.

##### **4.1.1 Antropologia Forense (Apêndice H)**

O antropologista forense tem treinamento, educação e experiência no resgate, classificação e análise de restos humanos e não-humanos, especialmente aqueles carbonizados, misturados e fragmentados. Ele ajuda/auxilia no resgate, classificação, análise e identificação dos corpos. Especificamente em relação à identificação dos corpos, o antropologista forense contribui com informações sobre as características biológicas dos cadáveres, tais como idade, sexo, raça e estatura, além de contribuir na determinação das circunstâncias que envolveram a morte do indivíduo.

O tipo específico de acidente de massa determina o estado relativo de preservação e o grau de fragmentação dos cadáveres.

São atribuições do antropologista forense:

- a) Avaliar e documentar as condições dos corpos: completos, fragmentados, carbonizados, em decomposição, misturados e a combinação das condições anteriores.

- b) Separar, obviamente, os corpos misturados para calcular o número mínimo de indivíduos, ao mesmo tempo em que garante a continuidade do sistema de numeração estabelecido.
- c) Analisar os corpos para determinar o sexo, idade, estatura e outras características.
- d) Determinar a necessidade de exames adicionais para identificação, tais como radiologia, odontologia.
- e) Manter o registro dos corpos incompletos para facilitar uma futura reassociação.
- f) Documentar, remover, preservar materiais não-humanos e/ou não-biológico para o destino adequado.

A análise dos corpos depende das suas condições. Vários métodos poderão ser utilizados para determinar as características biológicas (idade, sexo, raça, estatura e características particulares). Mesmo pequenos fragmentos ósseos podem ser úteis, tanto na identificação pessoal como na determinação das circunstâncias que envolveram a morte. Sempre que possível, o antropologista forense determinará: sexo, idade, raça, estatura, condições patológicas antemortem (doenças ou fraturas consolidadas), anomalias ou anormalidades (incluindo material cirúrgico e próteses), e traumas *perimortem*.

O antropologista forense também auxilia em outros procedimentos e utiliza informações adicionais de outros especialistas em identificação para realizar a sua análise dos corpos. São tarefas suas também: a coleta de amostras para exame de DNA dos tecidos moles, ossos e dentes; interpretar radiografias; explicar e interpretar as lesões traumáticas; obter e isolar outras evidências; comparar registros *antemortem* e *post mortem*.

#### **4.1.2 Papiloscopia**

As impressões digitais são um excelente meio de identificar vítimas desconhecidas e de confirmar a identificação daquelas que são reconhecidas por outros métodos não-científicos (por exemplo, descrições de testemunhas ou fotografias).

Para que a identificação das vítimas de um acidente de massa possa ser efetiva pela impressão digital, alguns procedimentos devem ser realizados:

- a) Obter uma lista (por exemplo, de passageiros ou os registros de emprego, ou das supostas vítimas em um acidente de massa aberto) e a descrição (sexo e data de nascimento) de vítimas possíveis.
- b) Obter fotos e documentos *antemortem* junto aos familiares ou outras fontes de informação. Fontes potenciais de impressões digitais fidedignas incluem registros do emprego e do governo/serviço militar. Em alguns casos, as impressões palmares e plantares latentes

podem ser obtidas por papiloscopistas na casa, local de trabalho ou objetos pessoais das supostas vítimas.

- c) Criar prontuários de documentos *antemortem* e *post mortem*.
- d) Estabelecer condutas no local do acidente para a proteção das impressões digitais durante a operação de resgate. A proteção das mãos, dos dedos, e dos pés pelas equipes de resgate é de fundamental importância nesta fase.
- e) Estabelecer um sistema de controle dos documentos e manter a cadeia de custódia.
- f) Estabelecer com o médico legista ou antropologista forense, antes do exame dos corpos, um protocolo para a coleta das impressões digitais.

O preparo da impressão digital dos corpos, especialmente daqueles que foram queimados ou sofreram um trauma importante, pode ser um processo longo e tedioso que envolve o uso de produtos químicos e equipamentos cirúrgicos. Neste sentido é necessário um local específico no necrotério para o preparo e exame das impressões digitais *post mortem*. Esta “ilha de trabalho da papiloscopia”, que serve como local para o preparo das impressões digitais deve incluir:

- a) Uma área de trabalho para comparação.
- b) Equipamento especializado (fornecido geralmente pelo papiloscopista).
- c) Luz de mesa e água corrente.
- d) Recipientes herméticos apropriados para armazenar os dedos, os dedos do pé, e algum material com cristas papilares.

O papiloscopista é responsável pelo processo de cópia da impressão digital, preparando o material com o objetivo de gravar a impressão das cristas papilares para a identificação. A sistemática de trabalho inclui:

- a) Verificar os dados de identificação disponíveis (nº. do corpo, descrição básica).
- b) Fotografar as superfícies digitais dos corpos antes de iniciar o preparo.
- c) Examinar e coletar qualquer traço de evidência que se encontre sobre a superfície das digitais.
- d) Preparar as superfícies com digitais para obter a impressão (cópia).

- e) Obter autorização do médico legista antes de remover os dedos ou mãos. Tomar o cuidado de etiquetar todas as partes removidas do corpo imediatamente e garantir que todas elas serão devolvidas ao respectivo corpo posteriormente.
- f) Copiar/imprimir todas as superfícies digitais da pele das mãos e pés.
- g) Documentar o processo:
  - Registrar o nome do papiloscopista e a data do exame no cartão da impressão.
  - Registrar o(s) número(s) atribuído(s) ao corpo no cartão da impressão digital.
  - Registrar as áreas de pele com superfícies papilares copiadas, bem como aquelas não disponíveis ou inadequadas para coleta.
- h) Pode ser necessária a coleta da impressão digital dos sobreviventes do acidente com a finalidade de exclusão.

A comparação da impressão digital *antemortem* com aquelas obtidas diretamente do cadáver pelo papiloscopista pode conduzir à identificação positiva dos corpos. No entanto, as impressões digitais *antemortem* podem variar em qualidade e nem sempre vão estar em condições ideais para um estudo comparativo com aquelas obtidas *post mortem*. Além disso, as impressões digitais muitas vezes não estão informatizadas num sistema no padrão AFIS (*Automated Fingerprint Identification System*), o que obriga os papiloscopistas a executarem uma comparação manual. Quando uma impressão digital é obtida, o que geralmente não é possível em cadáveres carbonizados e putrefatos, pode-se obter alto índice de identificação por este método (13).

Após obter os registros *antemortem* das impressões digitais de vítimas potenciais do acidente de massa, o papiloscopista é responsável por:

- a) Comparar as impressões digitais *antemortem* e *post mortem*.
- b) Submeter a um segundo papiloscopista qualificado todas as identificações e registrar os achados no cartão das digitais *post mortem*.
- c) Iniciar busca no AFIS (*Automated Fingerprint Identification System*), se disponível este tipo de bases de dados, caso nenhum documento com digitais *antemortem* esteja disponível.
- d) Notificar o *Supervisor de Operações* (médico-legista) de cada identificação positiva no momento oportuno.
- e) Seguir o protocolo legal estabelecido para a retenção ou a disposição dos documentos originais.

### 4.1.3 Odontologia Forense

O exame odontológico representa uma atividade essencial na identificação de cadáveres carbonizados ou mutilados, mostrando-se método eficiente e rápido (6;12;15). As informações dentárias *antemortem*, como um dos três principais métodos científicos de identificação, juntamente com as impressões digitais e o exame de DNA, devem ser obtidas tão logo seja possível, para maximizar a eficácia do processo de identificação. A identificação odonto-legal é possível comparando-se a documentação *antemortem* obtida com os registros *post mortem* dos corpos desconhecidos recuperados da cena do acidente. No entanto, devemos ter em mente que a quantidade e a qualidade dos registros dentários *antemortem* são extremamente variáveis entre os profissionais da odontologia (13), o que ocasiona, freqüentemente, dificuldades na recuperação das informações odontológicas das vítimas (16). Esta dificuldade na recuperação dos registros odontológicos interfere diretamente na efetividade do processo. A taxa de sucesso da identificação pelo exame da arcada dentária pode variar consideravelmente dependendo da natureza do acidente, da nacionalidade e do país de residência das vítimas, da incidência de tratamentos dentários, da disponibilidade de registros dentários adequados e do grau de lesões traumáticas envolvendo as peças dentárias (15).

A identificação odonto-legal é um método científico e legalmente aceito na identificação humana. Portanto, a criação da equipe odonto-legal antes de um acidente de massa é crítica para o sucesso da operação no local do acidente. O *Chefe da Equipe odonto-legal* é o responsável por:

- a) Coordenar as atividades com as outras equipes de identificação, designando um membro da equipe para trabalhar com outros especialistas em identificação médico-legal e atualizar a lista de identificações e pessoas faltantes.
- b) Organizar uma equipe odonto-legal para identificação, designando profissionais específicos para coleta dos dados *antemortem*, coleta e registro dos dados *post mortem*/radiologia, e equipes para estudos comparativos.
- c) Criar uma escala de trabalho, programando e gerenciando adequadamente a equipe odonto-legal.
- d) Estabelecer fontes da informação *antemortem* e ligação com a Central de Atendimento aos Familiares (CAF).
- e) Usar formulários padrão para a coleta de dados (formulários domésticos ou formulários internacionais – Apêndices D, M e N). Considerar o software de computador para armazenar e comparar registros e exames radiológicos (*Digital Imaging and Communications in Medicine - DICOM*).
- f) Determinar os recursos e equipamentos necessários, estabelecendo contato com fornecedores. O uso de equipamentos radiológicos móveis aumenta imensamente a flexibilidade da equipe odonto-legal.
- g) Relacionar as evidências disponíveis no local para a equipe odonto-legal.

- h) Notificar o *Supervisor de Operações* (médico-legista) de cada identificação positiva no momento oportuno.

Em acidentes de massa, os corpos podem estar fragmentados. O odonto-legista, nestes casos, torna-se uma figura valiosa na cena, dando assistência nos reconhecimentos, na documentação e na preservação das evidências dentárias durante o resgate e transporte dos corpos. Ele deve fazer parte da *Equipe de Resgate de Corpos*, preservando as referências dentais *antemortem* que poderão ajudar no processo da identificação.

A equipe odonto-legal é responsável por:

- a) Identificar, coletar e preservar a evidência dental. Considerar ensacar o segmento craniofacial dos corpos (isto é, a cabeça) na cena para impedir a perda dos dentes.
- b) Examinar o saco plástico do corpo na busca de possíveis dentes perdidos do corpo.
- c) Considerar a realização de raios-X dentários no local do acidente para evidências frágeis que podem não resistir ao transporte até o necrotério.
- d) Ajudar outros especialistas da identificação médico-legal (antropologista e médico-legista) a reconhecer a evidência dental.
- e) Pedir a informação dental *antemortem* original (incluindo raios-X, películas, fotografias, modelos e imagens eletrônicas) através do CAF ou uma outra organização designada para tal fim. Faz parte deste processo estabelecer procedimentos para contatar os dentistas que forneceram os registros *antemortem*, se a equipe odonto-legal dental necessitar informação adicional.
- f) Comparar as informações *antemortem* e *post mortem*, que pode ser feita manualmente ou utilizando um programa de computador que priorize uma lista de possíveis combinações possíveis.
- g) Chegar a uma conclusão, após comparar as informações odontológicas *antemortem* com as *post mortem*, em uma das quatro categorias abaixo:
  - 1. Identificação dental positiva;
  - 2. Identificação dental possível (“compatível com”). O termo “compatível com” implica uma identificação possível. Embora não implique uma identificação positiva, ajuda a priorizar uma possível identificação por outros métodos;
  - 3. Exclusão;
  - 4. Informação inadequada para comparação.
- h) Garantir a revisão dos processos de registros *antemortem*, *post mortem* e de comparação.



A identificação odonto-legal requer a comparação de informações dentárias *antemortem* (coletada em um único formulário padronizado - Apêndice M) com os achados dentários *post mortem* (Apêndice N). É fundamental neste trabalho obter a documentação apropriada, com o exame odontológico *antemortem* (Apêndice D):

- a) Estabelecer um contato/ligação com a equipe responsável por coletar a informação odontológica *antemortem* (CAF, a polícia, o serviço social).
- b) Reunir a informação odontológica *antemortem* de cada indivíduo (registros médicos e odontológicos, fotografias e raios X) em um único e completo formulário/registro odontológico *antemortem* padrão. Esta é talvez a parte mais importante dos procedimentos de identificação odonto-legal. Estar ciente dos vários sistemas de numeração dental e das técnicas da montagem das radiografias.
- c) Considerar o uso de programas de computador para ajudar na classificação e no armazenamento das informações *antemortem* e *post mortem*.

O chefe da equipe odonto-legal pode garantir o controle de qualidade sobre o processo de identificação odonto-legal incluindo dois ou mais odonto-legistas para cada equipe odonto-legal e revisando (ou designando alguém para a revisão) e aprovando todos os formulários/registros antes da liberação dos corpos.

Em relação ao exame odontológico *post mortem*:

- a) Executar fotografia intra e extra-oral (convencional ou digital).
- b) Obter radiografias *post mortem* de acordo com as orientações recomendadas pela *American Board of Forensic Odontology* (ABFO). Garantir o controle de qualidade com a revisão de todas as radiografias *post mortem* pelo líder da equipe odonto-legal.
- c) Executar dissecação facial para obter acesso a arcada dentária somente se necessário e aprovado pelo médico legista para exame clínico e radiográfico. Se a ressecção da mandíbula ou seu fragmento for necessário, é imperativo embalar e etiquetar estes espécimes e garantir o retorno para o corpo posteriormente.
- d) Realizar o exame clínico para documentar os achados dentais *post mortem*, designando mais de um odonto-legista para proceder ao exame e revisar os resultados do exame para manter o controle de qualidade.
- e) Reunir a informação odontológica *post mortem* (registros médicos e odontológicos, fotografias, e radiografias) em um único e completo formulário/registro odontológico *post mortem* padrão.

#### **4.1.4 Análise de DNA**

Para casos envolvendo acidentes de massa/ou corpos muito fragmentados, o exame de DNA torna-se um componente essencial no processo de identificação. O exame de DNA pode:

- a) Identificar as vítimas.
- b) Associar fragmentos de corpos.
- c) Auxiliar na continuidade da investigação médico-legal.

A disponibilidade e utilização do DNA irão variar com a extensão do acidente. Os supervisores das ações deverão avaliar a disponibilidade de recursos para exame de DNA e estabelecer um acordo formal com laboratórios capazes de suportar o plano de contingência do acidente de massa. A imediata disponibilidade de um grande número de exames de DNA produz uma série de complicações em acidentes de massa, principalmente com vítimas gravemente fragmentadas. Acidentes menores podem não necessitar recursos especiais com relação à coleta das evidências e a realização do exame de DNA. No entanto, a coleta de evidências, a supervisão dos dados, e a interpretação dos resultados representam um grande desafio. É essencial ter um sistema de listagem disponível para arquivar e buscar milhares amostras. Espera-se que os laboratórios utilizem programas de computador especializados para facilitar a busca, pesquisa e interpretação de um grande número de perfis de DNA.

O *Supervisor de Operações* (médico-legista), juntamente com o laboratório de DNA, irá determinar qual método de análise será utilizado para ajudar no processo de identificação e estabelecer uma previsão realística para a conclusão dos trabalhos, baseado na avaliação da capacidade e habilidade de interpretação do laboratório.

##### **4.1.4.1 Coleta das amostras para o exame de DNA**

O exame de DNA é um método comparativo, sendo necessárias uma ou mais amostras de referências válidas para identificar corpos humanos adequadamente. Três tipos de amostras biológicas são coletadas de:

- a) Cadáveres.
- b) Familiares adequados.
- c) Amostras diretas (amostras biológicas e de objetos pessoais).

A coleta de amostras deve ser feita de modo a prevenir perdas, contaminação ou alterações prejudiciais que comprometam o início da cadeia de custódia. Devemos garantir que o processamento do material inclua a preparação de uma lista de amostras, o seu transporte e armazenamento adequados, acompanhadas das respectivas documentações. Devem ser considerados os seguintes passos para preparação das amostras:

##### Amostras de cadáveres

- a) Coletar amostras de tamanhos adequados, colocá-las separadamente em recipientes apropriados, etiquetá-las e armazená-las apropriadamente. Não utilizar conservantes (como formol). Quando possível coletar as amostras dos corpos junto com outros especialistas forenses.
- b) Garantir que todos os corpos que forem submetidos ao exame de DNA tenham sido fotografados e registrados. O sistema de registro deve utilizar uma numeração que esteja integrada, ou seja, derivada do sistema utilizado inicialmente no local, de forma a unificar a identificação de cada amostra. Isso vai reduzir erros de transcrição, minimizar confusões e diminuir a possibilidade de problemas que possam surgir com o uso de um sistema de numeração alternativo ou redundante. Evitar criar um novo sistema de numeração sempre que possível.
- c) Designar membros da equipe qualificados pra coletar as amostras para o exame de DNA. Este processo pode envolver duas ou mais pessoas. O membro da equipe que retira a amostra (médico-legista ou antropologista) deve ser capaz de estimar a qualidade do material para exame de DNA, bem como identificar a amostra e a origem anatômica. O membro da equipe que registra a amostra verifica a descrição e mantém uma identificação única, preservando a cadeia de custódia e garantindo conservação e armazenamento adequados (mantendo a amostra congelada em local seguro). A equipe envolvida na coleta das amostras deverá providenciar as amostras de referência.
- d) Devem-se coletar amostras para DNA de:
  - 1. Corpos identificados positivamente, pois os resultados do DNA podem ser usados para reassociar fragmentos, identificação de vítimas de uma mesma família ou com objetivos de exclusão.
  - 2. Corpos fragmentados, devendo-se determinar o objetivo para identificação dos fragmentos e estabelecer critérios para a coleta das amostras (de todos os fragmentos, apenas fragmentos de certo tamanho, ou apenas os fragmentos que podem ser reconhecidos anatomicamente).
- e) As amostras devem ser manipuladas com precauções adequadas para minimizar o risco de contaminação, prevenir perdas ou deterioração. Utilizar, sempre que possível, material estéril e descartável para coletar as amostras. Descartar ou limpar as luvas e os instrumentos de corte após obter cada amostra. Limpar instrumentos, bancadas de trabalho, luvas e outros itens com água sanitária comercial (uma parte de água sanitária para nove de água).
- f) A equipe para coleta de amostra de DNA deve trabalhar em pares: um registrador e um coletador. O registrador escolta o corpo até a mesa de trabalho. Os dois membros da equipe verificam ou estabelecem uma identificação única e decidem em conjunto o local

para retirada da amostra. Se a decisão for não coletar a amostra, o registrador anota isso no registro de amostras de DNA dos corpos.

- g) O registrador inclui o número, data, hora, e descrição no banco de dados ou no livro de registro e identifica (etiqueta) o recipiente da amostra (tubo, saco) adequadamente.
- h) O registrador e o coletador verificam a colocação da amostra em um tubo adequadamente etiquetado e a entrada dos dados correspondentes no registro das amostras. O coletador descarta o avental, lâminas de bisturi e pinças não reutilizáveis. O material permanente, incluindo balança, serra Stryker, fórceps, luvas e pinças hemostáticas, deverão ser limpos com uma solução a 10% de água sanitária. As superfícies das áreas de trabalho deverão ser limpas com álcool.
- i) Amostras preferenciais para corpos humanos: sangue, tecidos moles (músculo esquelético profundo, vísceras, pele), ossos e dentes. Usando instrumentos adequados, as amostras serão obtidas de uma dos seguintes locais, em ordem de preferência:
  - 1. 10-15 g de músculo esquelético profundo (evite tecidos que possam ter sido esmagados pelo impacto do acidente ou por explosão);
  - 2. 1-2 cm x 4-6 cm x 0,5-1 cm da cortical óssea (evite pontos de referência antropológicos, margens articulares e margens de fraturas recentes, sempre que possível; corte janelas nos ossos longos e no crânio);
  - 3. Caninos superior ou inferior ou outro dente intacto, sem restaurações (consultar o odonto-legista se necessário);
  - 4. Outra porção de tecido mole ou duro (dente/osso) que entre em um tubo cônico de 50 ml.
- j) O médico legista fornece orientação para a equipe de coleta de DNA sobre as amostras teciduais que foram consumidas durante a realização do exame.
- k) Se corpos múltiplos e, potencialmente, não associados estão em um único container, o relator e coletador deverão embalar separadamente os corpos dos quais as amostras foram retiradas. Posteriormente, quando o resultado do DNA for obtido, o médico legista deverá ser capaz de retornar ao container e atribuir o perfil genético ao tecido específico com certeza.
- l) A cadeia de custódia deverá listar todas as amostras enviadas ao laboratório.

#### Amostras de referência de familiares (Apêndice C):

- a) Deve-se iniciar a coleta das amostras de referência dos familiares diretos das vítimas no Centro de Atendimento aos Familiares (CAF)

ou em outro local designado. Também deve ser desenvolvido e implementado um plano para iniciar a coleta de amostras de referências de familiares distantes do local do acidente.

- b) Deve-se obter o consentimento informado dos familiares (Apêndice C), incluindo o objetivo da amostra solicitada e descrevendo o destino da amostra, as restrições ao seu uso e a confidencialidade do resultado do exame de DNA.
- c) Deve-se identificar o doador da amostra, confirmando a identidade, estabelecendo claramente a relação biológica de parentesco com a vítima, obtendo uma forma de contato com o doador, através de um formulário padronizado.
- d) Utilizar métodos adequados de coleta (swab bucal, sangue da polpa digital).
- e) Registrar a informação dos familiares de forma detalhada e confiável.
- f) As amostras preferenciais são o sangue, coletado através de venopunção ou da picada da polpa digital, e dois swabs coletados adequadamente da mucosa oral.
- g) Criar e manter a cadeia de custódia para amostras de referência.
- h) O tipo de doador vai depender do tipo de exame de DNA utilizado pelo laboratório, o qual deverá ser consultado. Os doadores preferenciais são (Apêndice C):
  - 1. No seqüenciamento curto do DNA – um ou ambos os pais da vítima; marido/esposa da vítima e seus filhos biológicos; parentes biológicos da vítima que tenham os mesmos pais;
  - 2. No DNA mitocondrial – utiliza-se membros da família materna como referência;
  - 3. Nos marcadores do cromossoma Y - utiliza-se membros da família paterna como referência.

#### Amostras de referência direta:

- a) Para a coleta deste tipo de amostra, deve-se imediatamente estabelecer um ponto de contato que será responsável por receber e registrar as amostras de referência direta.
- b) Garantir que o CAF e outros serviços divulguem amplamente o nome e a localização deste local e listem os itens apropriados como referência direta de DNA.

- c) Informar às famílias que elas podem entregar as amostras de referência diretas no mesmo local onde podem ser coletadas as amostras de referências familiares.
- d) Colocar e guardar as amostras de referência separadamente em recipientes etiquetados.
- e) Obter documentação apropriada que permita a correlação da amostra de referência direta com uma vítima em particular.
- f) Iniciar um sistema de numeração lógica para todas as amostras de referência que seja compatível com o sistema adotado inicialmente no local.
- g) Deve-se tomar cuidado na escolha de amostras de referência diretas apropriadas para análise. Sempre que possível mais de um item deve ser entregue.
- h) Garantir que os itens sejam de uso da vítima e entregues o mais rápido possível.
- i) As amostras biológicas diretas adequadas para o exame de DNA são: cartões de tipo sanguíneo (não há no Brasil), swabs da mucosa oral (kits de identificação doméstica), sangue estocado para cirurgia eletiva, amostras para patologia (biópsias, esfregaços, citopatológicos), dentes extraídos (dentes decíduos ou permanentes), amostras de cabelo.
- j) Os itens de uso pessoal incluem: escova de dente, barbeador ou aparelho de barbear, roupas íntimas ainda não lavadas, itens de higiene pessoal usados (absorvente íntimo), outros objetos pessoais usados. Estes itens pessoais devem retornar aos seus doadores.
- k) Criar e manter a cadeia de custódia para amostras de referência.

#### **4.1.4.2 Administração e supervisão da análise de dados do DNA**

O processo de armazenar, rever e interpretar os dados é a fase mais desafiadora quando se utiliza a tecnologia do DNA para identificar as vítimas de um acidente de massa. A dificuldade desta tarefa surge, basicamente, quando mais de um laboratório está envolvido em fornecer os resultados. Os laboratórios participantes devem firmar um compromisso mútuo, com um fluxo de trabalho coordenado, utilizando programas de computador (softwares) compatíveis para a inclusão e interpretação dos dados. O ideal é que apenas um laboratório fique com a responsabilidade de analisar as amostras coletadas. Nesta fase algumas rotinas devem ser seguidas:

- a) O manejo dos dados do DNA requer uma rotina laboratorial sistematizada para o inventário, localização, manutenção da cadeia de custódia e registro das amostras.

- b) Realizar a análise do DNA em um único laboratório, sempre que possível, para minimizar complicações associadas com troca de amostras e dados.
- c) Realizar a análise do DNA em mais um laboratório, se o tamanho do acidente de massa exceder a capacidade de um único laboratório. Neste caso, garantir que os laboratórios participantes mantenham os programas de computador compatíveis para obter a evidência, testar os dados produzidos e a sua subsequente interpretação.
- d) Indicar um único coordenador para as atividades laboratoriais, responsável por: avaliar os métodos utilizados, garantir a qualidade, estabelecer o fluxo de amostras entre os laboratórios, garantir o manejo dos dados, buscar correlações entre as amostras das vítimas e as amostras de referência adequadas, interpretar os resultados e fazer as revisões administrativas.
- e) Estabelecer um meio de transmissão de dados rápido e seguro entre os laboratórios.
- f) Manter comunicação com os laboratórios participantes durante todo o processo de identificação.
- g) Garantir que todos os laboratórios utilizem um sistema de numeração seqüencial e coerente, incluindo código de barras sempre que possível.
- h) Armazenar todos os dados em um único banco de dados para a interpretação.

Nas circunstâncias em que a dimensão dos exames de DNA exceda a capacidade local, pode ser necessário contratar exames de um ou mais laboratórios forenses. Nestes casos alguns requisitos serão necessários:

- a) Garantir que a capacidade e a competência dos laboratórios selecionados sejam suficientes com as necessidades requeridas.
- b) Estabelecer critérios específicos para avaliar a qualidade dos laboratórios antes de autorizar a realização dos exames. Os critérios podem incluir:
  - 1. Acreditação pela *American Society of Crime Laboratory Directors/Laboratory Accreditation Board* (ASCLD/LAB) ou certificação pela *National Forensic Science Technology Center* (NFSTC) ou por outra organização de acreditação/certificação reconhecida em conformidade com os padrões internacionais de DNA;
  - 2. Acreditações ou certificações adicionais podem ser necessárias para satisfazer os critérios legais locais.

- c) Confirmar que os laboratórios possuam métodos de análise de DNA, programas de computador e meios de comunicação compatíveis.
- d) Exigir dos laboratórios prova de experiência em processar amostras de referência e de cadáveres de acidentes de massa.
- e) Avaliar a capacidade, desempenho e competência dos laboratórios, através da revisão dos documentos de auditorias prévias ou fazendo contraprova de algumas amostras ou re-análise aleatória.

#### **4.1.4.3 Interpretação dos dados**

Os resultados do DNA podem ser analisados e tecnicamente revisados de acordo com critérios pré-estabelecidos. A interpretação de resultados da análise do DNA dentro do contexto do processo da identificação pode ser conduzida pelo laboratório coordenador (ou pelo laboratório do local, se houver um disponível) antes de relatar os resultados ao médico legista responsável (*Supervisor de Operações*).

É responsabilidade do laboratório coordenador do processo, antes de relatar os resultados ao *Supervisor de Operações*:

- a) Usar protocolos da análise do DNA validados e revisar os procedimentos.
- b) Estabelecer critérios estatísticos para os cruzamentos entre as amostras de familiares ou de referência direta, dependendo da natureza e do tamanho do acidente.
- c) Garantir a disponibilidade do software apropriado para armazenar e procurar os perfis do DNA das vítimas e das amostras de referência correspondentes.
- d) Para alguns acidentes de massa será necessária uma grande capacidade de informática para procurar/buscar grandes bases de dados e realizar um número significativo de cruzamentos de perfis de DNA. Dever ser considerada a necessidade de indivíduos treinados no uso apropriado do software de computador usado especificamente para desenvolver pareamento de familiares.
- e) Sempre que possível, confirmar os resultados do DNA das amostras de referência diretas usadas para a identificação com o resultado da análise das amostras dos familiares ou testando uma segunda amostra de referência direta.
- f) Considerar as identificações do DNA como supostamente corretas até que se submetam à revisão administrativa pelo médico-legista *Supervisor de Operações*.



## **5. EQUIPES DE APOIO** (Apêndice A-1)

As Equipes de Apoio serão divididas em Equipes Assistenciais, Equipes de Apoio Logístico e Equipes Técnicas. As Equipes de Apoio Logístico e as Equipes Assistenciais serão coordenadas pelo *Supervisor de Necrotério* enquanto a Equipe Técnica será coordenada pelo *Supervisor de Operações*.

### **5.1 Equipe Assistencial**

- a) Equipe de Psicólogos
  - 1. Estabelecer a integração entre a equipe de identificação e os familiares;
  - 2. Auxiliar os peritos durante a comunicação da identificação positiva junto aos familiares;
  
- b) Equipe de Assistentes Sociais
  - 1. Auxiliar aos familiares no registro de declarações de óbito, orientação quanto aos funerais, encaminhamento de documentos, etc;
  - 2. Orientações e auxílio aos familiares ou responsáveis, na busca de documentos no domicílio, consultório dentário/médico, hospital, etc;
  
- c) Equipe para Recolhimento de Dados da Família – esta equipe administrativa será responsável pela Central de Atendimento aos Familiares (CAF), e terá entre outras funções:
  - 1. Coletar os dados fornecidos pelos familiares, preenchendo os questionários padronizados (Apêndice M );
  - 2. Receber, protocolar e fornecer recibo das fichas médicas, prontuários hospitalares, radiografias, fichas odontológicas, fotografias e outros documentos de interesse pericial fornecidos pelos familiares;
  - 3. Identificar e etiquetar o material recebido;
  - 4. Passar para a equipe de informática os questionários com os dados dos desaparecidos/procurados, por um n° seqüencial que não se alterará mais.
  
- d) Equipe de Documentação: esta equipe será responsável por incluir no sistema integrado de informática as informações recolhidas pela CAF e pelos Peritos. Caberá a esta equipe:
  - 1. Alimentar o sistema com os dados coletados pelos peritos no exame direto do cadáver (n° de identificação, sigla de identificação, dados de roupas, pertences, sinais característicos, exame odontológico, etc.);

2. Alimentar o sistema com os dados coletados pela CAF, incluindo os questionários aplicados aos familiares dos desaparecidos (nº de ordem, sexo, idade, cor, prótese óssea, prótese dental, DIU, marcapasso, ausência parcial de dentes, ausência de dentes total, aparelho ortodôntico, sinais característicos – cicatrizes, tatuagens, etc.). Estas informações farão parte do Prontuário da Vítima (Apêndice M);
3. Tabular os dados, imprimir as fichas e distribuí-las, no mínimo, uma cópia para cada equipe de trabalho. Estas fichas deverão ser constantemente atualizadas e a sua numeração não poderá ser alterada em qualquer hipótese, depois do registro. Este número permanecerá mesmo que não seja confirmada a presença da vítima no evento, o que será imediatamente informado aos peritos;
4. Organizar arquivos de fotos do local do acidente, dos corpos, dos objetos, fotos digitalizadas, fornecidas por familiares, exames radiológicos, etc. O arquivo de fotos de objetos deverá estar a disposição para ser exibido aos familiares, em telões por datashow;
5. Organizar um arquivo por número de registro de todo material fotográfico relacionado com determinada vítima;
6. Preparar relatórios e desenvolver mapas / plantas / croquis e esquemas quando solicitados pelos Supervisores e Peritos;
7. Organizar o Prontuário da Vítima, com todos os registros levantados, material fotográfico e documentos anexados.

## **5.2 Equipe de Apoio Logístico**

- a) Equipe de Recursos Materiais e Manutenção: será responsável pelo fornecimento dos materiais de escritório (papel, canetas, grampeadores, régua, etc), instrumental técnico (luvas, pinças, lâminas de bisturi, serras, etc) e outros materiais, conforme previsto na Lista de Materiais.
- b) Equipe de Informática: será responsável pelo fornecimento, instalação e manutenção dos equipamentos de informática. Estes equipamentos devem possibilitar uma transferência rápida e de qualidade do material fotografado e possuir programa específico para o manejo das imagens compatível com os arquivos, tabelas e relatórios que formarão o prontuário da Vítima. O uso do Win-ID, um programa de computador recém-lançado que ajuda muito no trabalho de identificação e organização dos odontogramas, está indicado.
- c) Equipe de Alimentação: diariamente será responsável por fornecer lanche, café e refeições para as equipes de trabalho.
- d) Equipe de Limpeza: no final de cada dia de trabalho esta equipe deverá realizar a limpeza do local de trabalho, recolhimento do lixo e

reposição dos materiais de higiene e limpeza (sabonete, papel higiênico, etc).

- e) Equipe de Transporte: será constituída por motoristas e carros fornecidos por empresa pública/privada para o transporte de pessoas e materiais necessários, durante a execução dos trabalhos. Os veículos deverão ser facilmente identificáveis, o que facilitará o acesso aos diversos locais (local do fato, hospitais, local da perícia, hotéis, etc.).
- f) Equipe de Segurança: recomenda-se a utilização dos profissionais que normalmente respondem pela segurança dos serviços periciais, agregando um reforço de pessoal, proporcional à área de atuação. Esta equipe será responsável por:
  - 1. Limitar o acesso ao necrotério, estabelecendo um sistema de identificação utilizando crachás com fotografias ou outra identificação segura;
  - 2. Marcar o perímetro da área de exames dos corpos vindos do local do acidente, separando os casos habituais do necrotério e os do acidente de massa, caso os exames sejam realizados no mesmo local;
  - 3. Evitar a circulação de pessoas estranhas ao serviço nestes locais;
  - 4. Proibir e controlar o uso de câmaras fotográficas ou aparelhos celulares que possam gerar fotografias pessoais;
- g) Equipe de comunicação social: esta equipe será responsável por coordenar a transferência de informação entre os peritos, imprensa e familiares. Para isso deverá:
  - 1. Coordenar atividades de recepção programadas para familiares, jornalistas, autoridades governamentais, etc;
  - 2. Divulgar boletins com informações sobre o andamento das atividades periciais;
  - 3. Organizar entrevistas com a imprensa.
- h) Equipe de Desmobilização: ao final dos trabalhos esta equipe será responsável por desmontar a área de trabalho e devolver os equipamentos aos seus locais de origem.

### **5.3 Equipe Técnica**

Esta equipe será chefiada pelo *Supervisor de Operações*, responsável por coordenar o trabalho dos grupos de peritos que formam as *Equipes de Identificação*. Estas equipes serão constituídas por um perito médico-legista ou antropologista forense e um perito odonto-legista, que atuarão diretamente na coleta e registro das amostras. As equipes de peritos formadas pelos papiloscopista e analistas de DNA receberão as amostras coletadas para estudo. Para a realização adequada do trabalho pericial, a *Equipe de Identificação* terá ainda o auxílio de algumas equipes de apoio:

- a) Equipe de Fotografia: cada *Equipe de Identificação* contará com um fotógrafo. O equipamento fotográfico deverá ser digital, o que permite que as imagens registradas sejam repassadas para o computador onde serão trabalhadas e organizadas, pela equipe de documentação. Cada caso fotografado terá suas fotos organizadas em um arquivo numerado, que fará parte do Prontuário da Vítima e o acompanhará até a sua identificação (fotos do cadáver, vestes, pertences, características físicas e dentárias) - Apêndice I.
- b) Equipe de Radiologia: os técnicos em radiologia serão distribuídos em equipes por turnos ou dias de trabalho e realizarão os exames radiológicos conforme solicitação dos peritos.
- c) Equipe de Auxiliares de Perícias: cada *Equipe de Identificação* contará com dois auxiliares de perícias: um para auxiliar os peritos (médicos e dentistas) na realização da coleta de dados e materiais do cadáver e preparar as vestes e pertences para fotografias; um segundo para etiquetar material coletado, as vestes e os pertences dos cadáveres e armazená-los no local previamente determinado para tal.
- d) Equipe de Remoção de Corpos: esta equipe será responsável por colocar os corpos, embalados individualmente em sacos plásticos juntamente com os seus pertences, nos caminhões frigoríficos e retirá-los diariamente, colocando-os nas áreas de trabalho determinadas. Esta equipe poderá ser constituída de bombeiros ou auxiliares de perícias.

## **6. INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS IMEDIATOS**

Para o adequado encaminhamento dos trabalhos, e dependendo da extensão do desastre, deverá ser montada uma infra-estrutura de apoio, constituída por empresas públicas ou privadas, que atenderão algumas necessidades que não são supridas rotineiramente pelos Institutos de Medicina Legal. Para que este atendimento possa ser disponibilizado de forma rápida e coordenada, as empresas envolvidas deverão estar previamente acertadas, dentro de um protocolo de atendimento de desastres de massa. Para cada um dos itens necessários deverão ser indicadas uma ou duas empresas, que manterão atualizados números de telefone e pessoal responsável para um contato imediato e desencadeamento do processo de atendimento. Esta infra-estrutura básica deverá contemplar o fornecimento dos seguintes equipamentos e serviços:

- a) Caminhões frigoríficos – são necessários, de forma imediata, 2 a 3 caminhões frigoríficos de grande porte, pelo prazo de tempo necessário para realização da perícia.
- b) Sacos plásticos com zíper – o necrotério deverá dispor de um estoque de aproximadamente 50 sacos plásticos com zíper. Mesmo assim, uma ou duas empresas deverão estar acertadas previamente para o fornecimento imediato de um n° igual ou superior a este.

- c) Caixões - as empresas envolvidas deverão ser capazes de disponibilizar imediatamente caixões em número suficiente para o adequado sepultamento, incluindo-se caixões zincados.
- d) Serviço de Limpeza - os funcionários deverão estar disponíveis rapidamente para realizarem a limpeza do local da perícia ao final do primeiro dia, embalar e encaminhar o lixo produzido pelo prazo de tempo necessário para realização dos trabalhos.
- e) Serviço de Alimentação – os responsáveis por este serviço deverão disponibilizar lanches e refeições pelo prazo de tempo necessário a realização da perícia, de forma a atender a equipe de trabalho.
- f) Serviço de Transporte – os peritos, membros das equipes de apoio e familiares, quando indicado, deverão dispor de um serviço de veículos para deslocamento durante os trabalhos. Deverá ser previamente definida a responsabilidade pelo abastecimento de combustível destes veículos.
- g) Serviço de Informática - as empresas envolvidas deverão fornecer, montar e dar o suporte necessário e de forma ininterrupta aos equipamentos de informática (micros com programas, laptops, impressoras, scanners de mesa, telas de projeção, datashow) pelo prazo de tempo necessário para realização da perícia. Os equipamentos deverão ser interligados em rede de transmissão rápida de dados.
- h) Serviço de Telefonia Fixa e Móvel - a empresa responsável deverá disponibilizar imediatamente telefones celulares, convencionais e aparelhos de fax para a equipe administrativa e os peritos manterem contato com familiares, hospitais, profissionais médicos e odontólogos, até a conclusão da perícia.

## **7. LISTA DE MATERIAIS**

As equipes de perícia, assim como as Equipes de Apoio, deverão ter uma lista dos materiais básicos que deverão ser colocados à disposição para a realização do seu trabalho. Numa fase inicial, os itens abaixo listados fazem parte de um conjunto mínimo de materiais e equipamentos que deverão estar disponíveis.

### **7.1 Material de Escritório**

- Etiquetas plastificadas perfuradas, tamanho 15 x 8 cm com cartão a ser preenchido a identificação alfanumérica
- Etiqueta colantes para fotos e exames dos desaparecidos
- Rolos de fio urso

- Perfuradores de papel
- Fita adesiva larga
- Folhas A4
- Cartuchos para impressoras
- Sacos de Lixo de 100L
- Canetas Azuis
- Canetas Destaca Texto
- Canetas a prova d'água
- Pincel atômico preto/vermelho
- Tesouras
- Fitas métricas adequada para medição dos corpos
- Réguas (para servir de escala em fotos)
- Sacos plásticos transparentes, tamanho A4 – para colocar os questionários dos desaparecidos, fotos, exames, etc.
- Caixas de Clips
- Cartolina para cartazes de localização no assoalho dos grupos de triagem (Masculino/Adulto, Feminino/Adulto, etc), mais plástico para cobrir e fita adesiva larga.

## **7.2. Material de Higiene e Limpeza**

- Líquido desinfetante para mãos
- Sacos plásticos e recipientes para resíduos orgânicos
- Desinfetante para o ar (bom-ar)
- Desinfetante para chão (limpeza do salão)
- Sabão líquido para lavar instrumental e pertences das vítimas
- Papel toalha

## **7.3 Equipamentos**

- Unidade Básica de Informática: 6 Computadores (2 para inserção de dados dos desaparecidos, elaboração das lista, impressão e atualização; 2 para inserção de dados coletados das vítimas, elaboração de lista, impressão e atualização; 1 para emitir documentos referentes a liberação de corpos e outros documentos administrativos; 1 para arquivar imagens, organizá-las e mostrá-las aos peritos (este tem que ter configurações específicas). Os grupos de trabalho pericial e as equipes de apoio poderão necessitar de equipamentos, com programas específicos para sua especialidade.
- Impressoras
- Máquina xerox
- Máquinas fotográficas digitais
- Aparelho de Rx (corpo) e Rx odontológico
- Filmes radiográficos, ecrans, material para revelação ou processadora
- Intercomunicadores para coordenadores ou telefones celulares
- Tela p/ Projeção (telão)
- Data Show
- Scanner
- Extensões para equipamentos (6 de no mínimo 20 metros)

#### **7.4 Instrumental para Perícia Médico-Legal**

- Luvas de borracha
- Luvas de procedimentos cirúrgicos
- Máscaras descartáveis
- Toucas descartáveis
- Óculos de proteção
- Protetores de mangas descartáveis
- Botas de borracha
- Propés descartáveis
- Facas para necropsia
- Cabos e lâminas de bisturi
- Pinças anatômicas com dente e sem dente
- Pinças de anel
- Pinças de Crille
- Rugina
- “Boticão” (fórceps dentário)
- Sondas dentárias
- Espelho dentário
- Frascos para armazenar amostras
- Swabs

#### **7.5 Outros**

- Caixões
- Latões para lixo
- Lona plástica preta (para forrar mesas de trabalho, possível isolamento de área, etc.)
- Recipientes para desprezar o material cortante
- Dispensador de água + bombonas de água no local
- Copos descartáveis

## Referências Bibliográficas

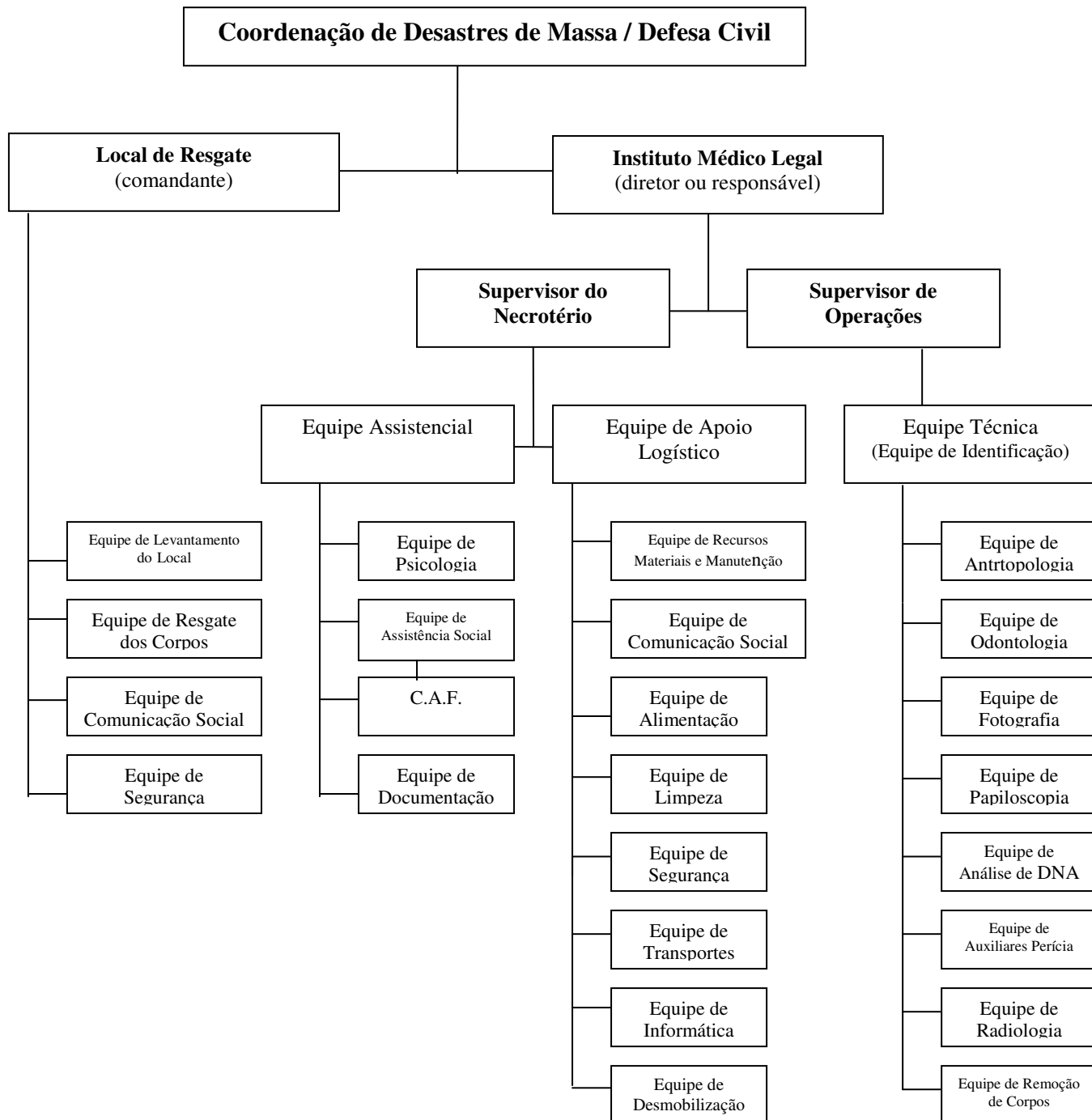
- (1) França GV. Desastres de Massa – Sugestões para um Itinerário Correto de Auxílio. Revista Bioética 1994;2(2). Available at: [http://www.pbnet.com.br/openline/gvfranca/artigo\\_12.htm](http://www.pbnet.com.br/openline/gvfranca/artigo_12.htm).
- (2) Archer M, Bassed RB, Lynch MJ. Social isolation and delayed discovery of bodies in houses: The value of forensic pathology, anthropology, odontology and entomology in medico-legal investigation. Forensic Sci Int 2005;151:259-65.
- (3) FIERRO MF. Identification of human remains. In: SPITZ W, ed. Medicolegal investigation of death. 3<sup>rd</sup> ed. Springfield, Illinois: Charles C Thomas; 1993. p. 71-117.
- (4) Kahana T, Hiss J. Identification of human remains: forensic radiology. J Clin Forensic Med 1997;4:7-15.
- (5) Kahana TM, Raviolli JA, Urroz CL, Hiss J. Radiographic Identification of Fragmentary Human Remains from a Mass Disaster. Am J Forensic Med Pathol 1997;18(1):40-4.
- (6) Poisson P, Chapenoire S, Schuliar Y, Lamant M, Corvisier JM. Four major disasters in Aquitaine, France: use of odontologic techniques for identification. Am J Forensic Med Pathol 2003;24(2):160-3.
- (7) BEZERRA C. Metodologia de atuação pericial em desastre de massa. Relato do caso Paraguai. Perícia Federal 2005;20:6-10.
- (8) Home Office. *Guidance on dealing with fatalities in emergencies*. 2004. Available at: <http://www.ukresilience.info/publications/fatalities.pdf>
- (9) INTERPOL. *Disaster victim identification—Guide*. 2005. Available at: <http://www.interpol.int/Public/DisasterVictim/Guide/Default.asp>.
- (10) Technical Working Group for Mass Fatality. *Mass fatality incidents: A guide for human forensic identification*. 2005. Available at: <http://www.ncjrs.org/pdffiles1/nij/199758.pdf>
- (11) Kahana T, Goldin LMD, Hiss JMD. Personal identification based on radiographic vertebral features. Am Journal Forensic Med Pathol 2002;23(1):36-41.
- (12) Chapenoire S, Schuliar Y, Corvisier J. Rapid, efficient dental examination of 92% of train passengers carbonized during a collision with a petrol tanker. Am J Forensic Med Pathol 1998;19(4):352-5.
- (13) De Valck E. Major incident response: collecting ante-mortem data. Forensic Sci Int 2006;159:S15-S19.
- (14) Benfca F, Vaz M. Medicina legal aplicada ao direito. 1<sup>a</sup> ed. São Leopoldo, Brasil: Editora UNISINOS; 2003.



- (15) Valenzelua A, Martin-De Las Hera S, Marques T, Exposito N, Bohoyo JM. The application of dental methods of identification to human burn victims in a mass disaster. *Int J Legal Med* 2000;113(4):236-9.
- (16) Fereira J, Ortega A, Avila A, Espina A, Leendertz R, Barrios F. Oral autopsy of unidentified burned human remains. A new procedure. *Am J Forensic Med Pathol* 1997;18(3):306-11.

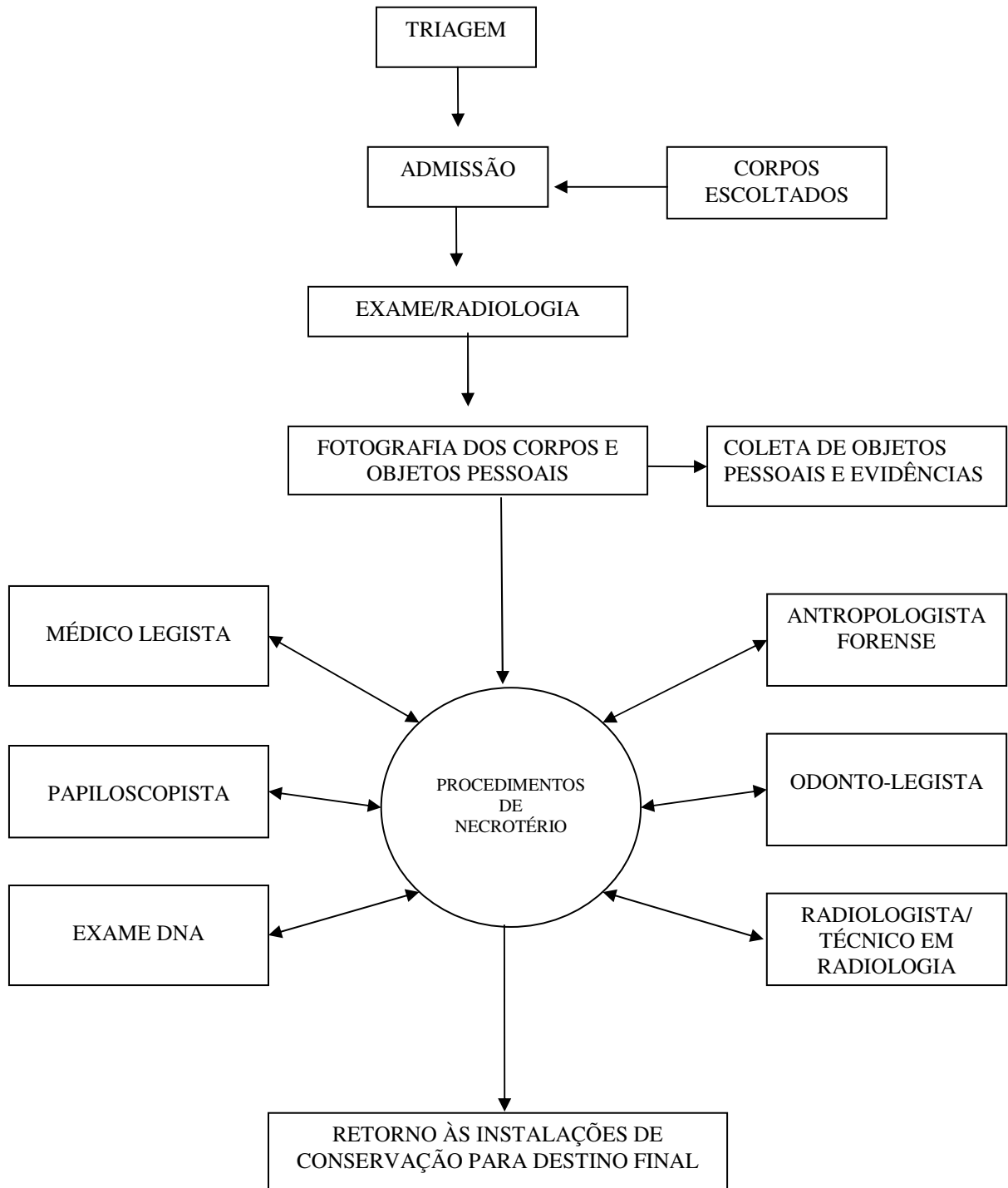
## APENDICE A-1

### FLUXOGRAMA DAS EQUIPES DE TRABALHO (sugestão):

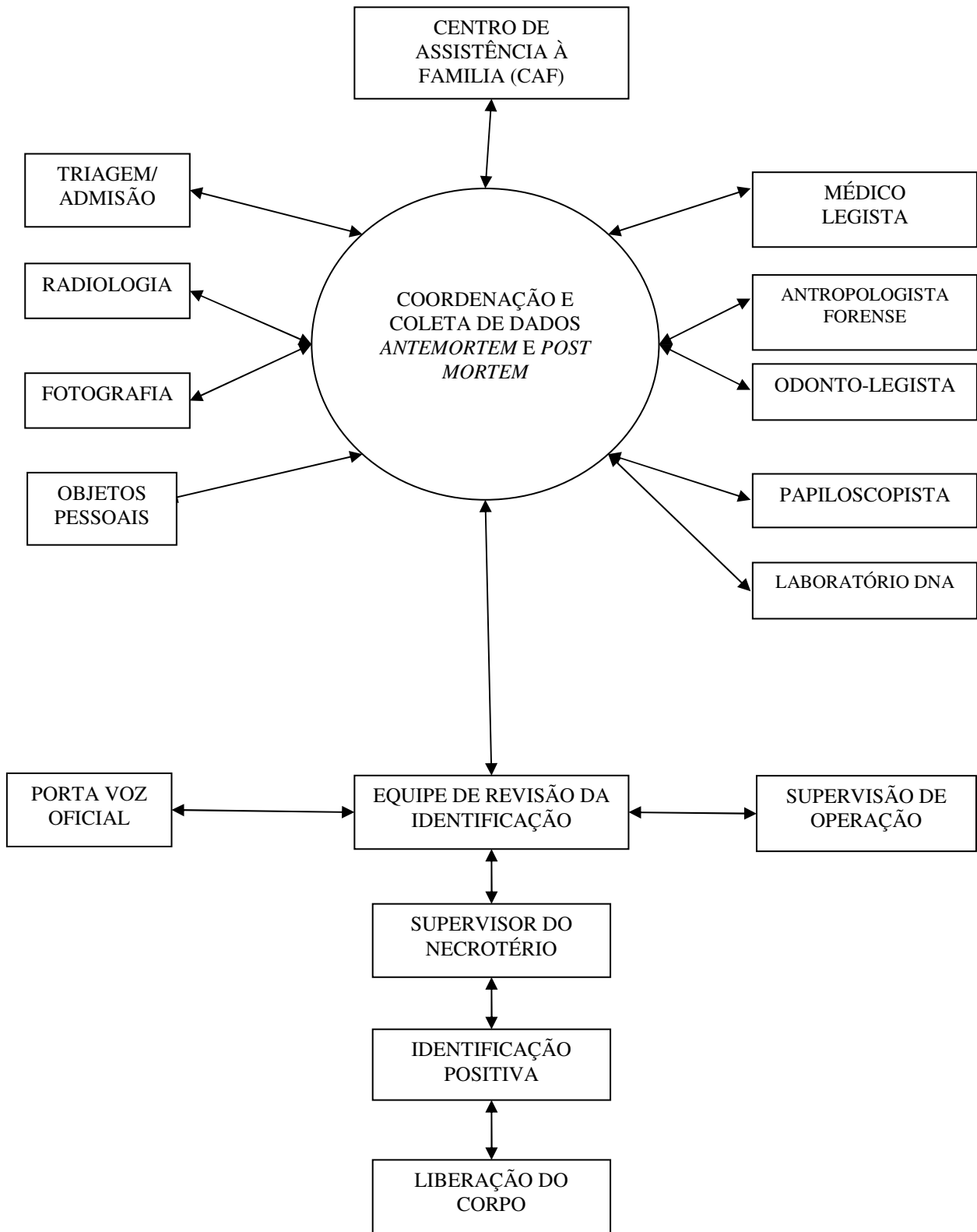


\* Cada equipe deverá ter um chefe ou responsável que participará das reuniões de trabalho e passará o relatório de atividades ao Supervisor de Necrotério e ao Supervisor de Operações.

**APENDICE A-2**  
**FLUXOGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO (sugestão):**



**APENDICE B**  
**FLUXOGRAMA ORGANIZACIONAL**  
**COORDENAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES**

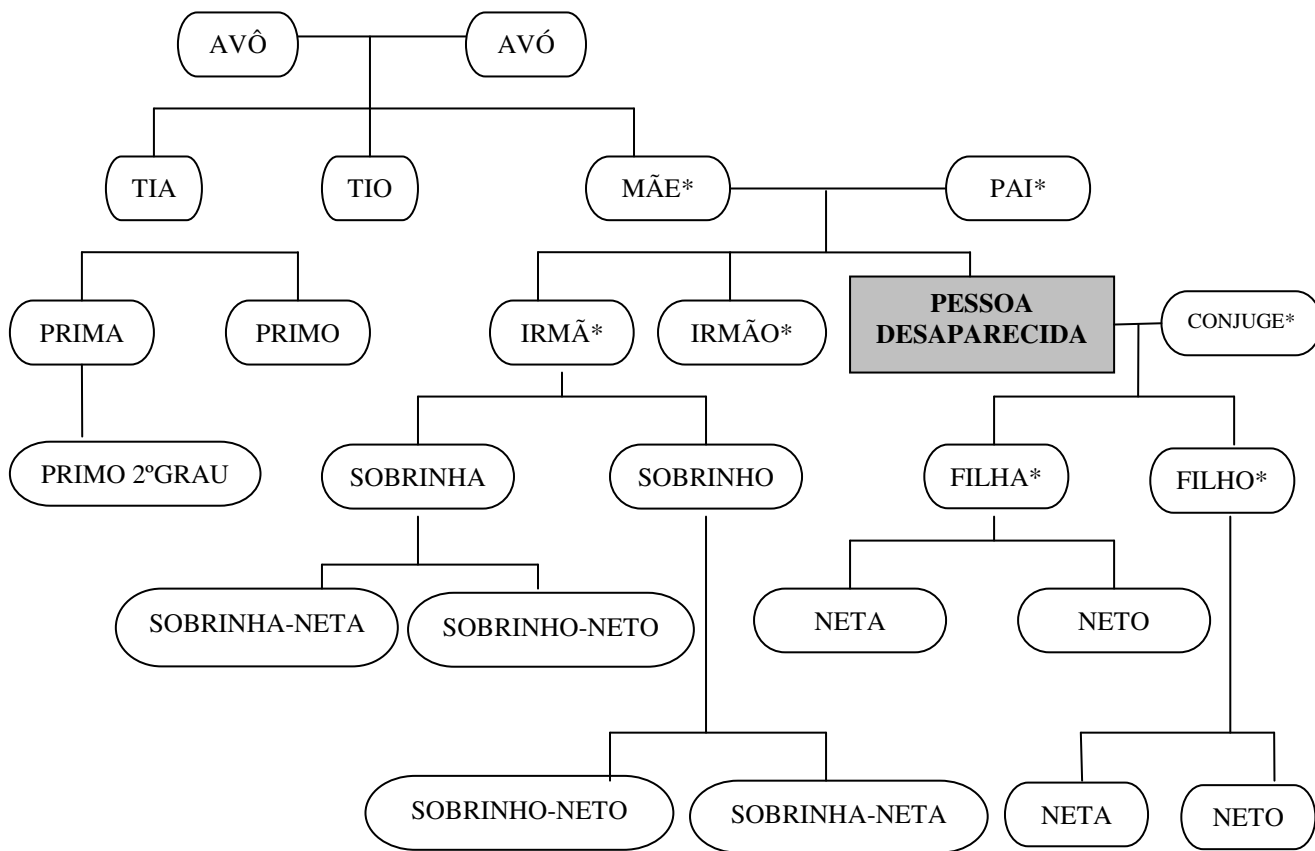


**APÊNDICE C**  
**AMOSTRA DE DNA REFERENCIA FAMILIAR**

**FORMA DE COLETA:**

**Informação do Doador:**

Sobrenome: Primeiro nome: Nome do meio:  
 Nº. Identidade: Nº. Telefone Resid:  
 Endereço resid:  
 Cidade: Estado: CEP: País:  
 Data de nascimento (dd/mm/aa)



Relação Familiar: circule a sua relação familiar com a pessoa desaparecida.

**APÊNDICE C**  
**DOADORES BIOLÓGICOS VIVOS EM POTENCIAL**

**Mãe/Pai do indivíduo desaparecido:**

Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:

**Irmãos/Irmãs do indivíduo desaparecido:**

Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:

**Cônjuge do indivíduo desaparecido:**

Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:

**Filhos do indivíduo desaparecido**

Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:
Nome	Idade:
Endereço:	Fone:

**Doadores preferenciais para Exame de DNA nuclear:**

Um familiar apropriado para o exame de DNA nuclear é aquele biologicamente relacionado a pessoa desaparecida em até uma geração. Abaixo estão relacionados os familiares que são doadores adequados para fornecer amostras de referência, em ordem de preferência:

1. Mãe e pai biológicos
2. cônjuge e filhos naturais
3. Mãe ou pai natural e filhos biológicos da vítima
4. Vários parentes diretos da vítima (filhos da mesma mãe ou pai)

## APÊNDICE C

### TERMO DE CONSENTIMENTO PARA AMOSTRA DE DOADOR

#### TERMO DE PRIVACIDADE:

**OBJETIVO PRINCIPAL:** Estabelecer um banco de amostras de referencia e um banco de perfis genéticos dos membros das famílias de indivíduos desaparecidos/não-identificados, que precisam ser identificados. O DNA será extraído tanto do sangue fresco, sangue dessecado, e/ou swabs orais, e serão utilizados na identificação de corpos humanos.

**USO DAS AMOSTRAS:** O material coletado será usado apenas no esclarecimento deste caso.

**FORNECIMENTO:** Voluntário. A falha em fornecer uma amostra de referência pode tornar a identificação por DNA impossível.

#### TERMO DE CONSENTIMENTO

As respostas acima estão corretas dentro do meu melhor conhecimento, e eu entendo que minhas respostas são importantes para determinar minha relação de parentesco com a pessoa desaparecida ou não identificada. Eu também li o Termo de Privacidade acima.

Realizando o Exame de DNA nuclear ou mitocondrial pode ser extraído do meu sangue e utilizado na identificação de um membro da minha família. Eu concordo em doar meu sangue, ter meu DNA analisado, se necessário, e ter meu nome e outra informação relevante incluída em um registro ou banco de dados confidencial para identificação e análise estatística.

Eu sou doador voluntário de sangue obtido por venopunção, ou se isso for impraticável, consinto com o método da punção digital para garantir uma pequena amostra de sangue, ou permitindo a coleta de um swab oral.

Eu não recebi transfusão de sangue nos últimos 3 meses (se recebeu transfusão, deverá aguardar um período de 90 dias após a transfusão para poder fornecer a amostra de referência).

Eu consinto que as informações prestadas e as amostras fornecidas sejam utilizadas para identificação de qualquer membro da minha família desaparecido ou não-identificado.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Doador

\_\_\_\_\_  
Nome legível do Doador

\_\_\_\_\_  
Data

#### VERIFICAÇÃO DA IDENTIDADE DO DOADOR E DA AMOSTRA COLETADA:

Eu conferi através de um documento de identidade com foto que o sangue ou outra amostra biológica coletada é proveniente do doador acima identificado, e confirmei o nome do doador e o numero de seu documento de identidade colocado nos frasco das amostras coletadas.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do coletador

\_\_\_\_\_  
Nome legível do coletador

\_\_\_\_\_  
Data

**APÊNDICE D**  
**SISTEMA DE NUMERAÇÃO DENTARIA**  
 Sistema FDI (Federação Internacional Dental)

Nomenclatura Dentária – (Dentes Decíduos)

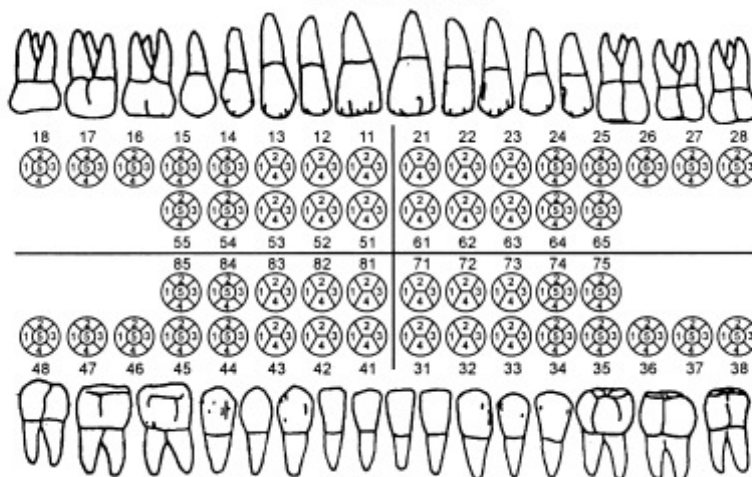
SUPERIOR DIREITO					SUPERIOR ESQUERDO				
2° Molar	1° Molar	Canino	Incisivo lateral	Incisivo Central	Incisivo central	Incisivo lateral	Canino	1° Molar	2° Molar
55	54	53	52	51	61	62	63	64	65

INFERIOR DIREITO					INFERIOR ESQUERDO				
2° Molar	1° Molar	Canino	Incisivo lateral	Incisivo central	Incisivo central	Incisivo lateral	Canino	1° Molar	2° Molar
85	84	83	82	81	71	72	73	74	75

Nomenclatura Dentária – Dentes Permanentes

SUPERIOR DIREITO								SUPERIOR ESQUERDO							
3° Molar	2° Molar	1° Molar	2° Pré-molar	1° Pré-molar	Canino	Incisivo lateral	Incisivo central	Incisivo central	Incisivo lateral	Canino	1° Pré-molar	2° Pré-molar	1° Molar	2° Molar	3° molar
18	17	16	15	14	13	12	11	21	22	23	24	25	26	27	28

INFERIOR DIREITO								INFERIOR ESQUERDO							
3° Molar	2° Molar	1° Molar	2° Pré-molar	1° Pré-molar	Canino	Incisivo lateral	Incisivo central	Incisivo central	Incisivo lateral	Canino	1° Pré-molar	2° Pré-molar	1° Molar	2° Molar	3° molar
48	47	46	45	44	43	42	41	31	32	33	34	35	36	37	38





**APÊNDICE E**  
**FORMULARIO AUTORIZANDO LIBERAÇÃO DOS CORPOS HUMANOS**  
**AUTORIZAÇÃO DE LIBERAÇÃO**

Nome do cadáver: \_\_\_\_\_

Os tecidos humanos identificados serão incinerados de modo apropriado. Na possibilidade de qualquer tecido adicional ser resgatado futuramente e identificado como pertencente ao indivíduo acima nominado, eu solicito o seguinte (marque uma das opções abaixo):

- ( ) Eu não desejo ser notificado, e autorizo os profissionais responsáveis pelos exames a destinarem os referidos tecidos pelos métodos considerados adequados.
- ( ) Eu desejo ser notificado e tomar a decisão sobre o destino a ser dado aos tecidos.

Eu abaixo assinado autorizo \_\_\_\_\_ a liberar o  
(Nome do Médico Legista Coordenador)

corpo de \_\_\_\_\_ para os  
(Nome do cadáver)

procedimentos funerários necessários que serão realizados pela

\_\_\_\_\_  
(Nome, endereço, nº. telefônico do Agente/Empresa Funerária).

Eu certifico que li e entendi esta **Autorização de Liberação**. Nestas condições, eu sou ou represento os parentes mais próximos, estou legalmente autorizado e sou responsável pelo sepultamento e/ou destino a ser dado ao cadáver acima nominado.

Assinatura \_\_\_\_\_ Grau de parentesco \_\_\_\_\_

Nome completo legível \_\_\_\_\_

Data da assinatura \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

Endereço completo \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Assinatura \_\_\_\_\_ Grau de parentesco \_\_\_\_\_

Nome completo legível \_\_\_\_\_

Data da assinatura \_\_\_\_\_ Hora \_\_\_\_\_

Endereço completo \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Assinatura da testemunha \_\_\_\_\_

Nome legível da testemunha \_\_\_\_\_

**APÊNDICE F**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**REGISTRO DE TRANSPORTE**

Todos os campos abaixo devem ser completados antes do carro fúnebre ser liberado para o necrotério. O motorista da remoção fúnebre é responsável pela folha de registro até entregá-la na seção de admissão do necrotério. Folhas adicionais podem ser anexadas, dependendo do número de sacos com corpos a serem trasladados.

**Cada saco de corpo a ser trasladado:**


**Nº. total de sacos com corpos:** \_\_\_\_\_

**Placa do veículo fúnebre:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Nome legível do motorista

\_\_\_\_\_  
Assinatura do motorista

\_\_\_\_\_  
Data e hora que deixa o local do acidente

\_\_\_\_\_  
Nome legível de quem admite no necrotério

\_\_\_\_\_  
Assinatura de quem admite no necrotério

\_\_\_\_\_  
Data e hora que chega ao necrotério

**APÊNDICE G**

**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**REGISTRO ADMISSÃO NO NECROTÉRIO**

<b>Nº. do corpo na embalagem</b>	<b>Setor de Admissão (nome responsável)</b>	<b>Data e hora da Admissão</b>	<b>Registro de Transporte</b>	<b>Destino do corpo</b>

**APÊNDICE H**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**FOLHA DE REGISTRO - ANTROPOLOGIA FORENSE**

<b>Nº. Registro necrotério</b>	<b>Data e hora da chegada</b>	<b>Sexo</b>	<b>Idade</b>	<b>Raça</b>	<b>Estatura</b>	<b>Descrição geral</b>	<b>Antropologista</b>



**APÊNDICE J**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**FOLHA DE REGISTRO - MÉDICO LEGISTA**

<b>Nº. Registro necrotério</b>	<b>Data e hora da chegada</b>	<b>Descrição geral</b>	<b>Médico legista</b>	<b>Data e hora da saída</b>	<b>Conduta inicial</b>



**APÊNDICE L**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**REGISTRO de LIBERAÇÃO DOS CORPOS**

<b>Nº. Registro necrotério</b>	<b>Nome do cadáver</b>	<b>Data e hora da retirada</b>	<b>Nome do responsável pela retirada</b>	<b>Placa do veículo que retira</b>	<b>Nome da Funerária</b>



**APÊNDICE M**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**FORMULÁRIO DE DADOS ANTEMORTEM (AM)**

**1. INSTRUÇÕES GERAIS:**

- Preencher com letra legível
- O formulário AM tem por objetivo listar qualquer informação que possa ser obtida dos familiares, amigos e/ou médicos de uma possível vítima ou pessoa desaparecida e que possam auxiliar na identificação, comparando estas informações com as obtidas do exame dos corpos resgatados no local do acidente.
- **IMPORTANTE:** Registrar todos os dados obtidos no formulário, uma vez que é impossível saber quais informações poderão ser conseguidas no local do acidente.
- **OBSERVE:** É importante obter e descrever detalhadamente a informação tão rápido quanto possível.
- Sempre que possível, os espaços devem ser simplesmente marcados com uma cruz, procurando sempre preencher o máximo de informações desta forma. Isso irá facilitar o processamento eletrônico das informações e tornar possível a inclusão de formulários em língua estrangeira sem necessidade de tradução (a INTERPOL utiliza o mesmo formulário). Por esta razão o layout é o mesmo para os formulários AM e PM

**2. INSTRUÇÕES ESPECIFICAS:**

- Seção A - Dados pessoais da possível vítima ou pessoa desaparecida
- Seção B - Não aplicável aqui, pois corresponde aos dados do formulário poste mortem (PM).
- Seção C - Descrição dos objetos pessoais (roupas, jóias, etc.).
- Seção D - Descrição física.
- Seção E - Lista de qualquer informação médica que possa auxiliar na identificação.
- Seção F - Informações dentárias (instruções no verso da Seção F).
- Seção G - Registro de qualquer informação que possa auxiliar a identificação, e/ou continuação de descrição previa iniciada nas seções C ou F, caso não tenha havido espaço suficiente.

Deve-se ter em mente que fotografias das roupas, jóias, etc., descritas nas varias seções, podem ser de valor na comparação com os objetos encontrados no local do acidente. Anexe tais fotografias, se disponíveis.

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome: _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

<b>Tipo de acidente:</b> <b>Local do acidente:</b> <b>Data do acidente:</b>
---

<b>Força policial coordenando a identificação:</b>  <b>Nº. da ocorrência:</b>
---

<b>Razões para acreditar que a pessoa referida é vítima do acidente:</b>  
--

<b>Avaliação da polícia</b>	A pessoa acima é vítima? ( ) possivelmente ( ) provavelmente ( ) sem duvida
<b>DNA</b>	( ) amostras de referências coletadas ( ) perfil solicitado ( ) perfil anexado

CHECK LIST DO CONTEÚDO		Anexos completos	Anexos incompletos	Emprestado a Data	(nome)	Data do retorno	Observação
<b>A1</b>	Info. ref. PD						
<b>A2</b>	Info. ref. PD cont						
<b>C1</b>	Roupas/sapatos						
<b>C2</b>	Objetos pessoais						
<b>C3</b>	Jóias						
<b>D1</b>	Descrição física						
<b>D2</b>	Descr. física cont.						
<b>D3</b>	Descr. física cont.						
<b>D4</b>	Descr. física cont.						
<b>E1</b>	Info. Médicas						
<b>E2</b>	Info. Medicas						
<b>F1</b>	Info. Dentárias						
<b>F2</b>	Info. Dentárias cont.						
<b>G</b>	Info. adicionais						

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
<b>Sobrenome:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Nome:</b> _____	
<b>Data de nascimento:</b> ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc ( ) Fem ( )</b>

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

INFORMAÇÕES REFERENTES À PESSOA DESAPARECIDA			a	b	c
<b>00</b>	<b>Informação dada por:</b> Nome Endereço Grau relação	Data: <b>1 ( )</b> Ver item 12 <b>2 ( )</b> Ver item 13 Fone/e-mail:			
<b>01</b>	<b>Sobrenome</b>				
<b>02</b>	<b>Sobrenome de nascimento</b>				
<b>03</b>	<b>Nome</b>				
<b>04</b>	<b>Nacionalidade</b>				
<b>05</b>	<b>Nº. Carteira de Identidade</b>  Código do País	----- -----			
<b>06</b>	<b>Nome em Código Nacional Chinês</b>	----- -----			
<b>07</b>	<b>Data de nascimento</b>	____/____/____            idade no desaparecimento dia        mês        ano			
<b>08</b>	<b>Estado civil</b>	1 ( ) solteiro    2 ( ) noivo (data: _____) 3 ( ) Coabita    4 ( ) casado (data: _____) 5 ( ) separado    6 ( ) Divorciado 7 ( ) viúvo        Nome do cônjuge: _____			
<b>09</b>	<b>Profissão/ocupação</b>				
<b>10</b>	<b>Endereço completo</b> Rua/nº. CEP/Cidade País				
<b>11</b>	<b>Religião</b>	1 ( ) não    2 ( ) sim (nome da religião): _____			
<b>12</b>	<b>Familiar próximo</b> Nome Endereço Fone/e-mail Grau de parentesco				
<b>12A</b>	<b>Relação de sangue (DNA)</b>	Parentes próximos conhecidos ou amostras de referência para comparação de DNA 1 ( ) não    2 ( ) sim – ver pág. G			
<b>13</b>	<b>Para reconhecimento visual</b> Nome Endereço Fone/e-mail Grau de parentesco				

<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail	Assinatura / Data
--	-------------------

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____	Masc ( )      Fem ( )
(dd) (mm) (aaaa)	

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

INFORMAÇÕES REFERENTES À PESSOA DESAPARECIDA (cont)		a	b	c
<b>14</b>	<b>Tem documento com impressões digitais?</b>  <b>Se não, são possíveis de obter?</b>	1 ( ) não      2 ( ) sim / onde: _____ Data: _____  3 ( ) não      4 ( ) sim / onde: _____		
<b>15</b>	<b>Médico</b> Nome _____  Endereço _____  Fone/e-mail _____			
<b>16</b>	<b>Dentista</b> Nome _____  Endereço _____  Fone/e-mail _____			
<b>17</b>	<b>Características peculiares</b>			
<b>18</b>	<b>Fotografias</b>	1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  Data das fotos: _____		
<b>19</b>	<b>Documentos</b>	1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  01 Registros oficiais 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  02 Registros policiais 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  03 Registros médicos 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  04 Registros hospitalares 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  05 Raios-X – hospitalar 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  06 Registros dentários 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  07 Raios-X – dentário 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____  08 Prótese dentária Nº. identif. 1 ( ) anexadas    2 ( ) podem ser obtidas com: _____ (especificar): _____  09 Outros registros (especificar): _____		
Continua no item nº. 24 (item 20 – 23 somente no formulário PM)				
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail			Assinatura / Data	

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
<b>Sobrenome :</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Nome:</b> _____	
<b>Data de nascimento:</b> ____/____/____	<b>Masc ( )      Fem ( )</b>
<b>(dd) (mm) (aaaa)</b>	

a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G

<b>ROUPAS E CALÇADOS</b> (encontrados na pessoa ou na sua bagagem)							<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>	
<b>24</b>	<b>Itens de Roupas</b>	Nº.	1 Material	2 Cor	3 Tipo	4. Etiqueta	5 Tamanho			
	<b>01 Cabeça e pescoço</b>									
	0101 Chapéu									
	0102 Cachecol									
	0103 Gravata									
	0199 Outro									
	<b>02 Tórax e MsSs</b>									
	0201 Sobretudo									
	0202 Casaco									
	0203 Pulôver									
	0204 Camisa									
	0205 Colete									
	0206 Camiseta									
	0207 Vestido									
	0208 Casaco de lã									
	0209 Blusa									
	0210 Anágua									
	0211 Saia de baixo									
	0212 Sutiã									
	0213 Suspensório									
	0214 Luvas									
	0299 Outros									
	<b>03 Abdômen e MsIs</b>									
	0301 Calças (masc)									
	0302 Cuecas									
	0303 Calças (fem)									
	0304 Saia									
	0305 Calcinha									
	0306 Cinta									
	0307 Espartilho									
	0308 Meias longa									
	0309 Collant									
	0310 Meias curtas									
0311 Cinto										
0312 Cinto c/ fivela										
0399 Outros										
Se usar xx99 Outros, descrever o item na coluna 3 Tipo										
<b>25</b>	<b>Calçados</b>	Nº.	1 Material	2 Cor	3 Tipo	4. Etiqueta	5 Tamanho			
	<b>01 Sapato leve</b>									
	<b>02 Sapato pesado</b>									
	<b>03 Botas</b>									
	<b>99 Outro</b> Descreva o tipo de calçado na coluna 3 Tipo (tênis, sandália)									
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail							Assinatura / Data			

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G

OBJETOS PESSOAIS						a	b	c
<b>26</b>	<b>Relógio</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	00 Sempre usava	Nº.	<b>1</b> Material	<b>2</b> Cor	<b>3</b> Formato	<b>4</b> Marca	<b>5</b> Inscrição	
	01 Digital							
	02 Analógico							
	03 Digital/analógico							
	04 Se de pulso, usava a	1 ( ) Esquerda    2 ( ) Direita    3 ( ) Para fora    4 ( ) Para dentro						
	05 Pulseira/corrente	1 ( ) Couro      2 ( ) Metal    3 ( ) Outro (especif): _____						
<b>27</b>	<b>Óculos</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	00 Sempre usava							
	01 Armação	<b>1</b> Material	<b>2</b> Cor	<b>3</b> Formato	<b>4</b> Marca	<b>5</b> Inscrição		
	02 Lentes	<b>Fumê</b> 1 ( ) Não <b>Grau</b> 3 ( ) OE 2 ( ) Sim(espef): _____      ( ) OD						
	03 Formato	1 ( ) Redondo    2 ( ) Oval    3 ( ) Quadrado 4 ( ) Metade    5 ( ) Bifocal						
	04 Lentes de contato	1 ( ) Não <b>Grau</b> 3 ( ) OE 2 ( ) Sim (cor?): _____      ( ) OD						
	05 Optometrista	_____ Detalhes pg. G						
<b>28</b>	<b>Documentos de identidade</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	00 Sempre carregava	Nº.						
	01 Passaporte							
	02 Carteira motorista							
	03 Cartões de credito							
	04 Carteira de identidade							
	05 Cartão de doador							
	06 Cheques de viagem							
	07 Cheques pessoais							
	08 Carteira de saúde							
	99 Outro							
<b>29</b>	<b>Objetos pessoais</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	00 Sempre carregava	Nº.						
	01 Carteira							
	02 Bolsa							
	03 Cinto para dinheiro							
	04 Crachá/chaves							
	05 Dinheiro							
	99 Outro							
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail						Assinatura / Data		



<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____	Masc ( )      Fem ( )
(dd) (mm) (aaaa)	

a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G

DESCRIÇÃO FÍSICA		a	b	c
<b>32</b>	<b>Altura</b>	_____ cm / Altura estimada: _____ cm Fonte?		
<b>33</b>	<b>Peso</b>	_____ kg / Peso estimado: _____ kg Fonte?		
<b>34</b>	<b>Conformação</b>			
	01 Constituição do corpo	1 ( ) Delicada    2 ( ) Média    3 ( ) Forte		
	02 Forma da cabeça (frente)	1 ( ) Oval      2 ( ) Pontaguda    3 ( ) Piramidal 4 ( ) Circular    5 ( ) Retangular    6 ( ) Quadrangular		
	03 Forma da cabeça (perfil)	1 ( ) Delicado    2 ( ) Médio    3 ( ) Pronunciado		
<b>35</b>	<b>Raça</b>			
	01 Grupo / Gradação da cor	1 ( ) Branco    2 ( ) Amarelo    3 ( ) Preto / 4 ( ) Claro    5 ( ) Médio    6 ( ) Escuro		
	02 Tipo	(especificar):		
<b>36</b>	<b>Cabelos (da cabeça)</b>			
	01 Tipo	1 ( ) Natural    2 ( ) Artificial    3 ( ) Aplique    4 ( ) Peruca 5 ( ) Trançado (interlacing)		
	02 Comprimento	1 ( ) Curto    2 ( ) Médio    3 ( ) Longo    4 ( ) Raspado		
	03 Cor	1 ( ) Loiro    2 ( ) Castanho    3 ( ) Preto 4 ( ) Ruivo    5 ( ) Grisalhos    6 ( ) Brancos		
	04 Tonalidade da cor	1 ( ) Claro                  2 ( ) Médio    3 ( ) Escuro 4 ( ) Início de grisalho    5 ( ) Tingidos    6 ( ) Mechados		
	05 Espessura	1 ( ) Fino    2 ( ) Médio    3 ( ) Grosso		
	06 Estilo	1 ( ) Lisos    2 ( ) Ondulados    3 ( ) Crespos / Repartido    4 ( ) Esquerda    5 ( ) Direita    6 ( ) Meio		
	07 Calvície	1 ( ) Começando    2 ( ) Avançada    3 ( ) Total / 4 ( ) Frontal    5 ( ) Laterais    6 ( ) Coronal		
	08 Outro	(especificar):		
<b>Coletado por</b>		<b>Assinatura / Data</b>		
	Cargo/função:			
	Nome:			
	Endereço:			
	Fone/e-mail			



<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
<b>Sobrenome :</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Nome:</b> _____	
<b>Data de nascimento:</b> ____/____/____	<b>Masc ( ) Fem ( )</b>
<b>(dd) (mm) (aaaa)</b>	

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

<b>DESCRIÇÃO FÍSICA (cont.)</b>		<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>37</b>	<b>Testa</b> 01 Altura / Largura 02 Inclinação	1 ( ) Baixa 2 ( ) Média 3 ( ) Alta / 4 ( ) Estreita 5 ( ) Média 6 ( ) Larga 1 ( ) Projetada 2 ( ) Vertical / 3 ( ) Levemente 4 ( ) Claramente		
<b>38</b>	<b>Sobrancelhas</b> 01 Forma / grossura	1 ( ) Retas 2 ( ) Arqueadas 3 ( ) Unidas / 4 ( ) Finas 5 ( ) Médias 6 ( ) Grossas		
<b>39</b>	<b>Olhos</b> 01 Cor 02 Tonalidade 03 Distância entre os olhos 04 Peculiaridades	1 ( ) Azuis 2 ( ) Cinza 3 ( ) Verdes 4 ( ) Marrons 5 ( ) Pretos 1 ( ) Claros 2 ( ) Médios 3 ( ) Escuros 4 ( ) Mistos 1 ( ) Pequena 2 ( ) Média 3 ( ) Grande Estrabismo 1 ( ) Convergente 2 ( ) Divergente / Prótese ocular 1 ( ) Esquerdo 2 ( ) Direito		
<b>40</b>	<b>Nariz</b> 01 Tamanho/ Forma 02 Peculiaridades 03 Curva / Ângulo	1 ( ) Pequeno 2 ( ) Médio 3 ( ) Grande / 4 ( ) Pontudo 5 ( ) Romano 6 ( ) Adunco Marca de óculos 1 ( ) Não 2 ( ) Sim 3 ( ) Outras (especif): _____ 1 ( ) Côncavo 2 ( ) Reto 3 ( ) Convexo / 4 ( ) Para baixo 5 ( ) Horizontal 6 ( ) Para cima		
<b>41</b>	<b>Pêlos faciais</b> 01 Tipo  02 Cor	1 ( ) Sem barba 2 ( ) Bigode 3 ( ) Cavanhaque 4 ( ) Suíças 5 ( ) Barba 1 ( ) Loiros 2 ( ) Castanhos 3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos 5 ( ) Grisalhos 6 ( ) Brancos		
<b>42</b>	<b>Orelhas</b> 01 Tamanho / Ângulo 02 Lóbulos/Furos	1 ( ) Pequenas 2 ( ) Médias 3 ( ) Grandes / 4 ( ) Próximas 5 ( ) Médias 6 ( ) Protusas Presos 1 ( ) Não 2 ( ) Sim / Furos (nº.) 3 ( ) Esquerdo _____ 4 ( ) Direito _____		
<b>43</b>	<b>Boca</b> 01 Tamanho/ Outro	1 ( ) Pequena 2 ( ) Média 3 ( ) Grande / 4 ( ) Outra (especif): _____		
<b>44</b>	<b>Lábios</b> 01 Forma/ Outro	1 ( ) Finos 2 ( ) Médios 3 ( ) Grossos / 4 ( ) Maquiados 5 ( ) Outro (especif): _____		
<b>45</b>	<b>Dentes</b> ( cf. pg. F1/F2)  01 Condições  02 Diastemas/Extrações  03 Próteses	1 ( ) Naturais 2 ( ) Não-tratados 3 ( ) Tratados 4 ( ) Coroas 5 ( ) Pontes 6 ( ) Implantes Diastemas 1 ( ) Superior 2 ( ) Inferior Dentes faltantes 3 ( ) Superior 4 ( ) Inferior Extrações 5 ( ) Superior 6 ( ) Inferior 1 ( ) Parcial sup 2 ( ) Parcial inf 3 ( ) Total sup 4 ( ) Total inf 5 ( ) Nº. Identif.: _____		
<b>46</b>	<b>Fumante</b> 01 Tipo	1 ( ) Não 2 ( ) Sim / 3 ( ) Cigarro 4 ( ) Charuto 5 ( ) Cachimbo 6 ( ) Palheiro		
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail		Assinatura / Data		

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
<b>Sobrenome :</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Nome:</b> _____	
<b>Data de nascimento:</b> ____/____/____	<b>Masc ( ) Fem ( )</b>
<b>(dd) (mm) (aaaa)</b>	

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

DESCRIÇÃO FÍSICA (cont.)						a	b	c
<b>47</b>	<b>Queixo</b>							
	<b>01</b> Tamanho / Inclinação	1 ( ) Pequeno 2 ( ) Médio 3 ( ) Grande / 4 ( ) Retraído 5 ( ) Médio 6 ( ) Protuso						
	<b>02</b> Formato	1 ( ) Pontudo 2 ( ) Arredondado 3 ( ) Angulado 4 ( ) Dividido 5 ( ) Com entalhe						
<b>48</b>	<b>Pescoço</b>							
	<b>01</b> Comprimento / Forma	1 ( ) Curto 2 ( ) Médio 3 ( ) Longo / 4 ( ) Fino 5 ( ) Médio 6 ( ) Grosso						
	<b>02</b> Peculiaridades	1 ( ) Bócio 2 ( ) Pomo de Adão proeminente 3 Nº. colarinho ( ) 4 Circunferência em cm ( )						
<b>49</b>	<b>Mãos</b>							
	<b>01</b> Forma / Tamanho	1 ( ) Delgadas 2 ( ) Médias 3 ( ) Largas / 4 ( ) Pequenas 5 ( ) Médias 6 ( ) Grandes						
	<b>02</b> Comprimento das unhas	1 ( ) Curtas 2 ( ) Médias 3 ( ) Longas						
	<b>03</b> Peculiaridades	1 ( ) Curtas 2 ( ) Com manicure 3 ( ) Pintadas 4 ( ) Artificiais / Nicotina 5 ( ) Esquerda 6 ( ) Direita						
<b>50</b>	<b>Pés</b>							
	<b>01</b> Forma	1 ( ) Delgados 2 ( ) Médios 3 ( ) Largos 4 ( ) Pé chato 5 ( ) Pé arqueado						
	<b>02</b> Condições/ unhas	1 ( ) Joanete 2 ( ) Calos / 3 ( ) Pintadas 4 ( ) Defeituosas						
	<b>03</b> Peculiaridades	Especificar: _____						
<b>51</b>	<b>Pêlos do Corpo</b>							
	<b>01</b> Extensão	1 ( ) Nenhum 2 ( ) Pequena 3 ( ) Média 4 ( ) Pronunciada						
	<b>02</b> Cor	1 ( ) Loiros 2 ( ) Castanhos 3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos 5 ( ) Grisalhos 6 ( ) Brancos						
<b>52</b>	<b>Pêlos Pubianos</b>							
	<b>01</b> Extensão	1 ( ) Nenhum 2 ( ) Pequena 3 ( ) Média 4 ( ) Pronunciada 5 ( ) Raspados/Depilados						
	<b>02</b> Cor	1 ( ) Loiros 2 ( ) Castanhos 3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos 5 ( ) Grisalhos 6 ( ) Brancos						
<b>53</b>	<b>Detalhes específicos</b>	N	1	2	3	4	5	
	<b>01</b> Cabeça		cicatrices/ Piercings	sinais de pele	tatuagem	Mal- formações	Amputa- ções	
	<b>1A</b> Pescoço/Garganta							
	<b>02</b> MS Direito							
	<b>03</b> MS Esquerdo							
	<b>04</b> Mão Direita							
	<b>05</b> Mão Esquerda							
	<b>06</b> Tronco – frente							
	<b>07</b> Tronco – costas							
	<b>08</b> MI Direito							
	<b>09</b> MI Esquerdo							
	<b>10</b> Pé Direito							
	<b>11</b> Pé Esquerdo							
		Indicar os detalhes específicos no esquema pg. D4						
<b>54</b>	<b>Circuncisão</b>	1 ( ) Não 2 ( ) Sim 3 ( ) Desconhece						
<b>55</b>	<b>Outras peculiaridades</b>							
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail						Assinatura / Data		

PESSOA DESAPARECIDA (PD)

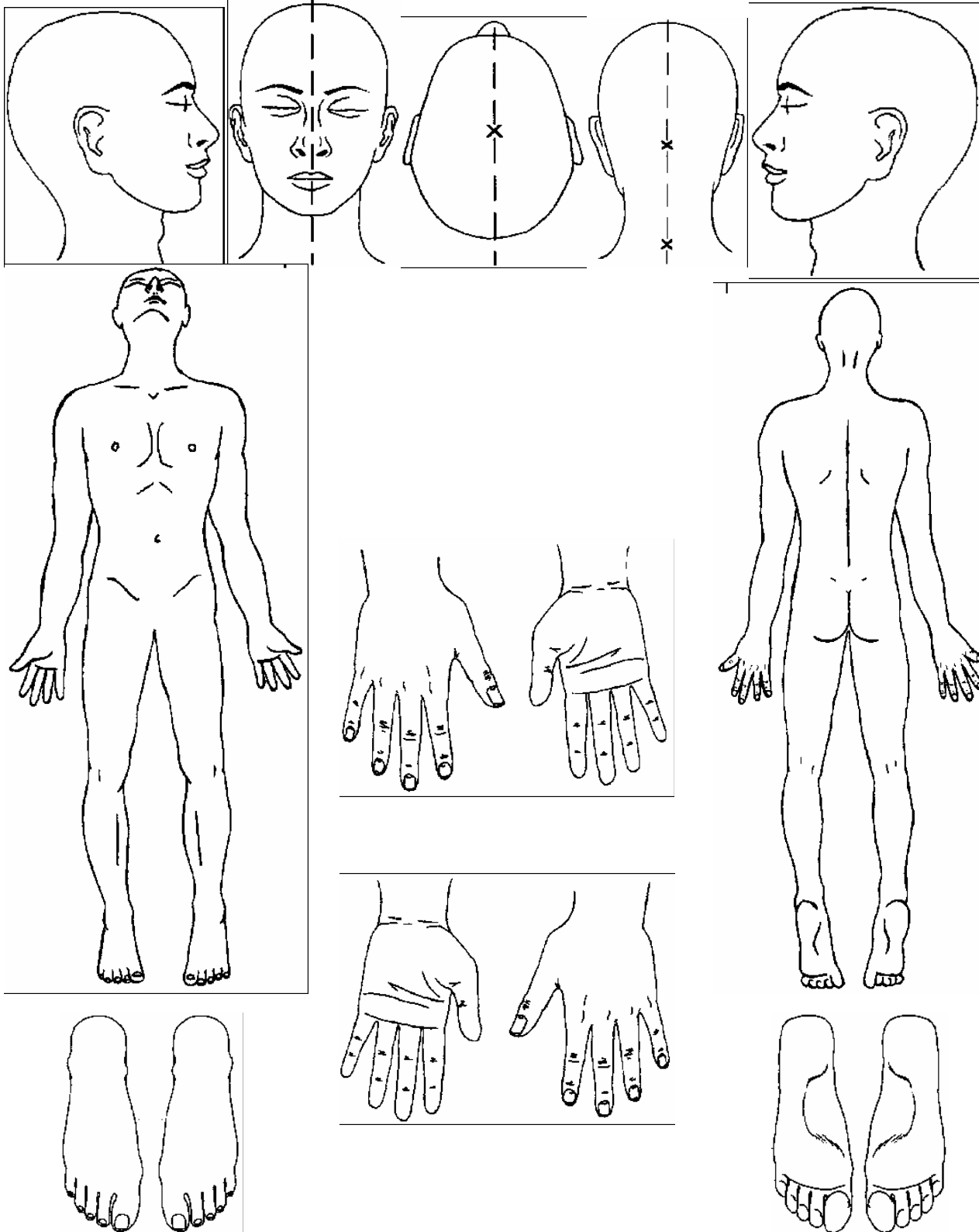
Sobrenome : \_\_\_\_\_ N°.: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Masc ( ) Fem ( )  
(dd) (mm) (aaaa)

ESQUEMA DO CORPO (descrito no item 53)

Trauma = /////; Queimado = ▒; Decomposto = ≡; Esqueletizado = ||||; Ausente/amputação = ▒; Solto, cicatrizes, sinais, tatuagens e mal-formações = desenhar



<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>				
Sobrenome : _____ N°.: _____				
Nome: _____				
Data de nascimento: ____/____/____ Masc ( ) Fem ( )				
(dd) (mm) (aaaa)				
a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G				
<b>CONDIÇÕES MÉDICAS (conforme conhecimento dos familiares/outros)</b>				
<b>56</b>	<b>Estado geral de saúde</b> (Descreva doenças atuais e antigas e/ou tratamentos)			
<b>57</b>	<b>Medicações em uso</b> (Quais medicações tinha em casa)			
<b>INFORMAÇÕES MÉDICAS (Se não dados pelo clínico "A2-15", especifique por quem)</b>				
<b>58</b>	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 30%; padding: 5px;"> <b>01</b> Paciente regular ou ocasional?   <b>REGISTROS MÉDICOS</b>  <b>listar:</b>  <b>02</b> Sintomas  <b>03</b> Achados  <b>04</b> Diagnósticos  <b>05</b> Tratamentos  <b>06</b> Prescrições  <b>07</b> Enc. Especialista  <b>08</b> Cicatrizes cirúrgicas  <b>09</b> Outras cicatrizes  <b>10</b> Fraturas  <b>11</b> Ausência de órgãos  <b>12</b> Hospitalizações  <b>13</b> Outros   <b>USO DE:</b>  <b>14</b> Cigarros  <b>15</b> Álcool  <b>16</b> Drogas  <b>17</b> Narcóticos   <b>DOENÇAS</b>  <b>INFECCIOSAS:</b>  <b>18</b> Hepatite  <b>19</b> AIDS  <b>19A</b> Tuberculose  <b>20</b> Outras   <b>EM MULHERES:</b>  <b>21</b> Gravidez  <b>22</b> Partos  <b>23</b> Histerectomia   <b>IMPLANTES:</b>  <b>24</b> Uso de DIU  <b>25</b> Outros implantes </td> <td style="width: 5%; text-align: center; vertical-align: top;">N°.</td> <td style="width: 65%;"></td> </tr> </table>	<b>01</b> Paciente regular ou ocasional?  <b>REGISTROS MÉDICOS</b> <b>listar:</b> <b>02</b> Sintomas <b>03</b> Achados <b>04</b> Diagnósticos <b>05</b> Tratamentos <b>06</b> Prescrições <b>07</b> Enc. Especialista <b>08</b> Cicatrizes cirúrgicas <b>09</b> Outras cicatrizes <b>10</b> Fraturas <b>11</b> Ausência de órgãos <b>12</b> Hospitalizações <b>13</b> Outros  <b>USO DE:</b> <b>14</b> Cigarros <b>15</b> Álcool <b>16</b> Drogas <b>17</b> Narcóticos  <b>DOENÇAS</b> <b>INFECCIOSAS:</b> <b>18</b> Hepatite <b>19</b> AIDS <b>19A</b> Tuberculose <b>20</b> Outras  <b>EM MULHERES:</b> <b>21</b> Gravidez <b>22</b> Partos <b>23</b> Histerectomia  <b>IMPLANTES:</b> <b>24</b> Uso de DIU <b>25</b> Outros implantes	N°.	
<b>01</b> Paciente regular ou ocasional?  <b>REGISTROS MÉDICOS</b> <b>listar:</b> <b>02</b> Sintomas <b>03</b> Achados <b>04</b> Diagnósticos <b>05</b> Tratamentos <b>06</b> Prescrições <b>07</b> Enc. Especialista <b>08</b> Cicatrizes cirúrgicas <b>09</b> Outras cicatrizes <b>10</b> Fraturas <b>11</b> Ausência de órgãos <b>12</b> Hospitalizações <b>13</b> Outros  <b>USO DE:</b> <b>14</b> Cigarros <b>15</b> Álcool <b>16</b> Drogas <b>17</b> Narcóticos  <b>DOENÇAS</b> <b>INFECCIOSAS:</b> <b>18</b> Hepatite <b>19</b> AIDS <b>19A</b> Tuberculose <b>20</b> Outras  <b>EM MULHERES:</b> <b>21</b> Gravidez <b>22</b> Partos <b>23</b> Histerectomia  <b>IMPLANTES:</b> <b>24</b> Uso de DIU <b>25</b> Outros implantes	N°.			
1 ( ) Metal    2 ( ) Plástico    Descreva:				
<b>59</b>	<b>Grupo sanguíneo</b>			
Continuar no item 66 (Item 60 – 65 pertence ao formulário PM)				
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail	Assinatura / Data			

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

**INFORMAÇÕES MÉDICAS ADICIONAIS**

<b>66</b>	<b>Retiradas dos registros médicos pelo Médico Legista ou Antropologista Forense</b>	
	<b>Registros médicos fornecidos por:</b> Nome: Endereço:  Fone/E-mail:	

**DADOS MÉDICOS DE INTERESSE ESPECIFICO**

<b>67</b>	<b>Raios-X mostrando condições específicas</b>	
<b>68</b>	<b>Órgãos removidos</b>	
<b>69</b>	<b>Próteses</b>	
<b>70</b>	<b>Outros aparelhos artificiais</b>	

Continuar no item 76 (Item 71 – 75 pertence ao formulário PM)

<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail	Assinatura / Data
--	-------------------

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
<b>Sobrenome :</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Nome:</b> _____	
<b>Data de nascimento:</b> ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc ( ) Fem ( )</b>

a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G

<b>DNA</b>								<b>c</b>
<b>93</b>	<b>Referências</b>	Tipo de amostra: _____ Laboratório de referência: _____						
	1. Referência	Nome/Endereço: _____ _____ Nº. Identidade Nacional _____ Relação biológica: _____ Laboratório referência: _____ Contato com lab.: _____ Padrão Qualidade Lab: _____						
	2. Referência	Nome/Endereço: _____ _____ Nº. Identidade Nacional _____ Relação biológica: _____ Laboratório referência: _____ Contato com lab.: _____ Padrão Qualidade Lab: _____						
	3. Referência	Nome/Endereço: _____ _____ Nº. Identidade Nacional _____ Relação biológica: _____ Laboratório referência: _____ Contato com lab.: _____ Padrão Qualidade Lab: _____						
<b>94</b>	<b>Perfis DNA</b>	Pessoa desaparecida	1. Referência	2. Referência	3. Referência			
	D3S1358							
	VWA							
	D16S539							
	D2S1338							
	Amelogenina							
	D8S1179							
	D21S11							
	D18S51							
	D19S433							
	TH01							
	FGA							
	TPOX							
	CSF1P0							
	D13S317							
	D7S820							
	D5S818							
	Penta D							
	Penta E							
	FES							
F13A1								
F13B								
SE33								
CD4								
GABA								
<b>95</b>	Conferido por	Data		Assinatura				
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail							Assinatura / Data	

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

**INFORMAÇÃO DENTÁRIA**

<b>76</b>	<b>Endereço da Pessoa Desaparecida</b> (ver A1 item 10)	
<b>77</b>	<b>Desaparecida desde</b>	Dia ( __ __ )    Mês ( __ __ )    Ano ( __ __ __ __ )
<b>78</b>	<b>Circunstâncias do desaparecimento</b>	
<b>79</b>	<b>Informação dentária</b>  Obtida de familiares e/ou outros  <b>01</b> Dados na D2 item 45	<b>1 ( ) Não 2 ( ) Sim</b>

**DADOS DENTÁRIOS FORNECIDOS POR**

<b>80</b>	<b>Dentista/Instituição</b>  Endereço  Fone/E-mail  Período de atendimento  DOCUMENTOS arquivados com	De _____ a _____ ( ) Registros ( ) Rx ( ) Modelos ( ) Fotos
<b>81</b>	<b>Dentista/Instituição</b>  Endereço  Fone/E-mail  Período de atendimento  DOCUMENTOS arquivados com	De _____ a _____ ( ) Registros ( ) Rx ( ) Modelos ( ) Fotos
<b>82</b>	<b>Dentista/Instituição</b>  Endereço  Fone/E-mail  Período de atendimento  DOCUMENTOS arquivados com	De _____ a _____ ( ) Registros ( ) Rx ( ) Modelos ( ) Fotos

Continuar no item 86 (Item 83 – 85 pertence ao formulário PM)	
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail	Assinatura / Data

## **FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VITIMA**

### **INSTRUÇÕES PARA USO DAS SEÇÕES F1 e F2 AM**

Estes formulários foram estabelecidos para descrever todas as informações dentárias coletadas dos registros dos dentistas ou de outras fontes.

Na seção F1, confira que o número de referência esteja presente e claro, e que o sexo esteja indicado (cabeçalho). Preencha todas as informações adicionais solicitadas abaixo. Nas “Circunstâncias do Desaparecimento” coloque uma breve história extraída da ocorrência policial. Nas “Informações dentárias”, liste qualquer informação suplementar obtida pela polícia da família e/ou de outras pessoas. Solicite para a polícia, e registre, o nome completo, endereço e telefone dos dentistas e/ou instituições de onde os registros foram obtidos; também registre o respectivo período de atendimento. Os registros manuscritos devem ser originais ou boas cópias xerográficas. Garantir que todos os documentos dentários, raios-X, modelos, e fotografias estejam devidamente etiquetados com o nome do paciente, nome do dentista e a data da realização ou produção; caso não esteja, você deverá fazê-lo.

Na seção F2, a última condição dentária conhecida da pessoa desaparecida deverá ser registrada. Esta condição só pode ser estabelecida pela extração e organização das informações constantes em um ou mais registros dentários, ou evidente nos raios-X, modelos, fotografias ou outro material produzido. Comece pela última informação dos registros escritos e trabalhe para trás. Desta maneira, todos os tratamentos prévios agora cobertos pelo último tratamento poderão ser deixados de fora. Indique as faces usando o Sistema de Letras Maiúsculas: M = mesial, O = oclusal, D = distal, L = lingual; se outras abreviações forem utilizadas, explique em um dos espaços abaixo. (NOTA: Somente deverá ser anotado a condição ou tratamento realmente descrito ou visto nos materiais). Após, registre no odontograma a localização e extensão de todos as restaurações e outras condições listadas de acordo com a sua extração e organização de dados. Para distinção de cores, utilize preto para amálgama, vermelho para ouro, e verde para resina sintética. Para dentes extraídos ou não formados, ponha um grande X sobre a representação do dente. Se os registros do dentista incluem um odontograma, compare-o com o seu próprio e tenha certeza que eles conferem. Não hesite em contatar os dentistas para esclarecer pontos duvidosos. Se Raio-X e/ou outro material estiverem disponíveis, indique nos espaços adequados o tipo, ano de realização e a referência da peça dentária. Finalmente, registre a idade no momento do desaparecimento.

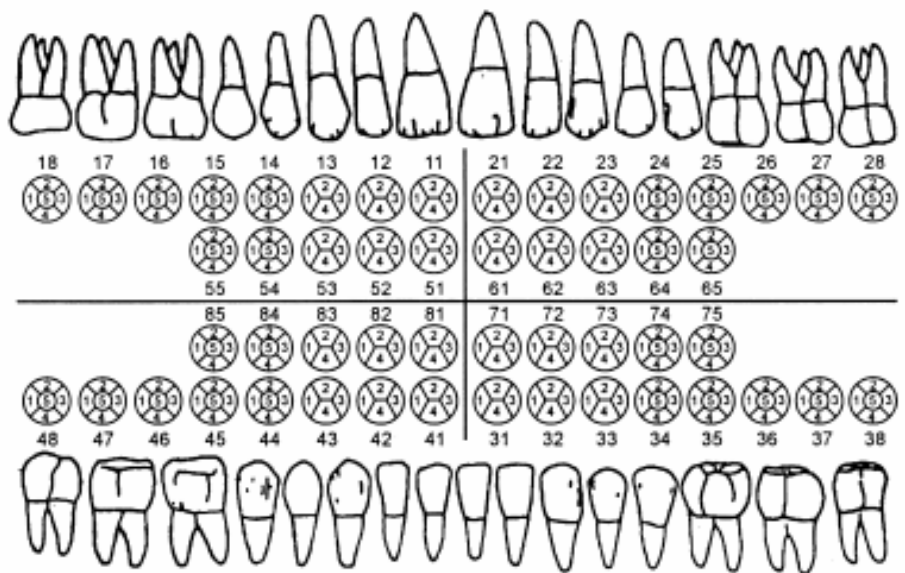
Uma vez que a Seção F2 esteja concluída, registre seu nome, endereço e telefone (ou utilize seu carimbo profissional) no espaço ao final da Seção F1. Finalmente, coloque no formulário preenchido e sua assinatura. Lembrar que este é um documento oficial. Portanto é importante fazer cópias de todos os registros originais, antes de serem devolvidos aos respectivos profissionais.

(Estas instruções devem ser impressas no verso da página AM-F1)



<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

<b>86</b>	<b>INFORMAÇÕES DENTÁRIAS em dentes permanentes e temporários</b>	
11		21
12		22
13		23
14		24
15		25
16		26
17		27
18		28
51		61
52		62
53		63
54		64
55		65



46		36
45		35
44		34
43		33
42		32
41		31
85		75
84		74
83		73
82		72
81		71

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

<b>INFORMAÇÕES DENTÁRIAS em dentes permanentes e temporários (cont)</b>	
<b>87</b>	<b>Dados específicos</b>  Coroas, pontes, dentaduras e implantes
<b>88</b>	<b>Dados adicionais</b>  Oclusão, desgaste, anomalias, fumante, doença periodontal
<b>89</b>	<b>Raios-X disponíveis</b>  Tipo, região e ano
<b>90</b>	<b>Material adicional</b>
<b>91</b>	<b>Idade na época do desaparecimento</b>

<b>PESSOA DESAPARECIDA (PD)</b>	
Sobrenome : _____	Nº.: _____
Nome: _____	
Data de nascimento: ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS** (a dados fornecidos em paginas anteriores, por favor, mencionar o nº. do item)

92

**APÊNDICE N**  
**IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA**

**FORMULÁRIO DE DADOS POST MORTEM (PM)**

**1. INSTRUÇÕES GERAIS:**

O formulário PM tem por objetivo registrar todos os dados obtidos do cadáver que possam auxiliar na sua identificação, comparando estes dados com os obtidos dos familiares, amigos e/ou médicos de uma possível vítima ou pessoa desaparecida e consignados no Formulário Antemortem.

- **IMPORTANTE:** Registrar todos os dados que podem ser obtidos pelo exame do cadáver no formulário PM, uma vez que é impossível saber que informações poderão ser obtidas dos familiares, médicos e dentistas para comparação.

O layout do formulário pretende corresponder à seqüência real dos eventos, e permite um exame simultâneo dos objetos, corpo e arcada dentária.

Onde fornecido, utilize os espaços apropriados para descrição.

Sempre que possível, os espaços devem ser simplesmente marcados com uma cruz, procurando sempre preencher o máximo de informações desta forma. Isso irá facilitar o processamento eletrônico das informações e tornar possível a inclusão de formulários em língua estrangeira sem necessidade de tradução (a INTERPOL utiliza o mesmo formulário). Por esta razão o layout é o mesmo para os formulários AM e PM

**2. INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS:**

- Seção A – Não aplicável aqui, pois corresponde aos dados do formulário post mortem (AM)
- Seção B – Resgate do corpo do local: Preencha este formulário durante o resgate do local do acidente e acrescente o número da etiqueta de identificação fixada ao corpo ou parte de corpo.
- Seção C1 a C3 – Fotografar o corpo primeiro, então remover qualquer roupa e jóia do cadáver.
  - C1 – roupas e calçados
  - C2 – objetos pessoais
  - C3 – Jóias
- Seção D1 a D4 – Enquanto os objetos são examinados e descritos.
  - D1 a D3 - descrição física do cadáver
  - D4 – registrar qualquer marca característica (cicatrizes, tatuagens, etc.)
- Seção E1 a F2 – um exame médico é realizado
  - E1 & E2 – registre todos os dados obtidos no exame interno que possa auxiliar na identificação.
  - F1 & F2 – dados dentários (instruções no verso da Seção F1)
- Seção G – Registro de qualquer informação que possa auxiliar a identificação, e/ou continue a descrição previamente iniciada nas seções C a F, por falta de espaço.

Se uma identificação é feita, complete um “Relatório de Identificação” de acordo com as instruções.

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

CHECKLIST DOS PROCEDIMENTOS NO NECROTÉRIO	Data	Observações
<b>Fotografias</b> Total – frente, costas ( ) com roupas ( ) sem roupas Cabeça ( ) frente ( ) lado esquerdo ( ) lado direito		
<b>Impressões digitais</b> Dedos ( ) Não ( ) Impossível ( ) Sim Palma das mãos ( ) Não ( ) Impossível ( ) Sim		
<b>Necropsia</b> Médico-legal ( ) Não ( ) Sim Completa ( ) Não ( ) Sim ( ) Raios-X ( ) Foto Nome do médico-legista _____ Endereço/Fone _____		
<b>Exame dentário</b> Concluído ( ) Não ( ) Sim ( ) Raios-X ( ) Foto Arcadas removidas ( ) Não ( ) Sim ( ) Raios-X ( ) Foto Nome do odontologista _____ Endereço/Fone _____		
<b>Amostras</b> (cf. E2 item 73)		

CHECK LIST DO CONTEÚDO		Anexos completos	Anexos incompletos	Emprestado a (nome)	Data	Data do retorno	Observação
<b>B</b>	Resgate no local						
<b>C1</b>	Roupas/sapatos						
<b>C2</b>	Objetos pessoais						
<b>C3</b>	Jóias						
<b>D1</b>	Descrição física						
<b>D2</b>	Descr. física cont.						
<b>D3</b>	Descr. física cont.						
<b>D4</b>	Esquema do corpo						
<b>E1</b>	Exame interno						
<b>E2</b>	Conclusões médicas						
<b>F1</b>	Achados dentários						
<b>F2</b>	Achados dentários cont.						
<b>G</b>	Info. adicionais						

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/____	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )
(dd) (mm) (aaaa)	

a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G

RESGATE DO CORPO NO LOCAL DO ACIDENTE							a	b	c
<b>20</b>	<b>Idade aparente</b>	<b>1</b> ( ) 0 - 1 <b>2</b> ( ) 2 - 5 <b>3</b> ( ) 6 - 15 <b>4</b> ( ) 16 - 25 <b>5</b> ( ) 26 - 50 <b>6</b> ( ) > 50 <b>7</b> ( ) ignorada							
<b>21</b>	<b>Data</b>	( ____ ) dia ( ____ ) mês ( ____ ) ano							
	<b>local onde o corpo foi encontrado</b>								
	<b>01</b> Referencias no mapa/GPS	Coordenadas: _____ / _____							
	<b>02</b> Fotografias	( ) Não ( ) Sim							
<b>22</b>	<b>Estado do corpo</b>	<b>1</b> ( ) Completo <b>2</b> ( ) Incompleto Visualmente identificável <b>3</b> ( ) Não <b>4</b> ( ) Sim <b>5</b> ( ) Parte de corpo (descreva): _____							
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>		
		Traumat.	Queimado	Decomp.	Esqueletiz.	Ausente	Solto		
	<b>01</b> Cabeça								
	<b>1A</b> Pescoço/Garganta								
	<b>02</b> MS direito								
	<b>03</b> MS esquerdo								
	<b>04</b> Mão D								
	<b>05</b> Mão E								
	<b>06</b> Tronco anterior								
	<b>07</b> Tronco posterior								
	<b>08</b> MI direito								
	<b>09</b> MI esquerdo								
	<b>10</b> Pé D								
	<b>11</b> Pé E								
		Indique detalhes específicos no esquema do corpo, pg. D4.							
<b>23</b>	<b>Pessoa que encontrou o corpo</b>								
	Se uma equipe de identificação está envolvida – nome do coordenador								
	Qualquer outra pessoa – Nome Endereço								
	Fone/e-mail Profissão								

**Coletado por** Cargo/função:  
 Nome:  
 Endereço:  
 Fone/e-mail

Assinatura / Data

## CADÁVER/CORPO

Tipo de acidente: \_\_\_\_\_ Nº.: \_\_\_\_\_  
 Local do acidente: \_\_\_\_\_ Sexo indeterminado ( )  
 Data do acidente: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Masc ( ) Fem ( )  
 (dd) (mm) (aaaa)

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

ROUPAS E CALÇADOS								a	b	c
<b>24</b>	<b>Itens de Roupas</b>	Nº.	1	2	3	4.	5			
			Material	Cor	Tipo	Etiqueta	Tamanho			
	<b>01 Cabeça e pescoço</b>									
	0101 Chapéu									
	0102 Cachecol									
	0103 Gravata									
	0199 Outro									
	<b>02 Tórax e MsSs</b>									
	0201 Sobretudo									
	0202 Casaco									
	0203 Pulôver									
	0204 Camisa									
	0205 Colete									
	0206 Camiseta									
	0207 Vestido									
	0208 Casaco de lã									
	0209 Blusa									
	0210 Anágua									
	0211 Saia de baixo									
	0212 Sutiã									
	0213 Suspensório									
	0214 Luvas									
	0299 Outros									
	<b>03 Abdômen e MsIs</b>									
	0301 Calças (masc)									
	0302 Cuecas									
	0303 Calças (fem)									
	0304 Saia									
0305 Calcinha										
0306 Cinta										
0307 Espartilho										
0308 Meias longa										
0309 Collant										
0310 Meias curtas										
0311 Cinto										
0312 Cinto c/ fivela										
0399 Outros										
<b>04 Uniformes</b>										
0401 de aviador										
0402 de caldeireiro										
0403 Terno										
0499 outros										
Se usar xx99 Outros, descrever o item na coluna 3 Tipo.										
<b>25</b>	<b>Calçados</b>	Nº.	1	2	3	4.	5			
			Material	Cor	Tipo	Etiqueta	Tamanho			
	<b>01 Sapato leve</b>									
	<b>02 Sapato pesado</b>									
	<b>03 Botas</b>									
	<b>99 Outro</b>									
	Descreva o tipo de calçado na coluna 3 Tipo (tênis, sandália).									
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail								Assinatura / Data		

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado ( )</b>
<b>Data do acidente:</b> ____/____/____	<b>Masc ( )      Fem ( )</b>
<b>(dd) (mm) (aaaa)</b>	

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

<b>OBJETOS PESSOAIS</b>						<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>26</b>	<b>Relógio</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	<b>00</b> Usando relógio	Nº.	<b>1</b> Material	<b>2</b> Cor	<b>3</b> Formato	<b>4</b> Marca	<b>5</b> Inscrição	
	<b>01</b> Digital							
	<b>02</b> Analógico							
<b>03</b> Digital/analógico								
<b>04</b> Se de pulso	<b>1 ( ) Esquerda    2 ( ) Direita    3 ( ) Para fora    4 ( ) Para dentro</b>							
<b>05</b> Pulseira/corrente	<b>1 ( ) Couro      2 ( ) Metal      3 ( ) Outro (especif): _____</b>							
<b>27</b>	<b>Óculos</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	<b>00</b> Usando óculos	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>		
	<b>01</b> Armação	Material	Cor	Formato	Marca	Inscrição		
	<b>02</b> Lentes	<b>Fumê 1 ( ) Não      Grau 3 ( ) OE</b>						
<b>03</b> Formato	<b>2 ( ) Sim(espef): _____      ( ) OD</b>							
<b>04</b> Lentes de contato	<b>1 ( ) Redondo    2 ( ) Oval    3 ( ) Quadrado</b>							
	<b>4 ( ) Metade    5 ( ) Bifocal</b>							
	<b>1 ( ) Não      Grau 3 ( ) OE</b>							
	<b>2 ( ) Sim (cor?): _____      ( ) OD</b>							
<b>28</b>	<b>Documentos de identidade</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	<b>00</b> Portando docum	Nº.						
<b>01</b> Passaporte								
<b>02</b> Carteira motorista								
<b>03</b> Cartões de credito								
<b>04</b> Carteira de identidade								
<b>05</b> Cartão de doador								
<b>06</b> Cheques de viagem								
<b>07</b> Cheques pessoais								
<b>08</b> Carteira de saúde								
<b>99</b> Outro								
<b>29</b>	<b>Objetos pessoais</b>	<b>1 ( ) Não      2 ( ) Sim</b>						
	<b>00</b> Portando outros objetos pessoais	Nº.						
<b>01</b> Carteira								
<b>02</b> Bolsa								
<b>03</b> Cinto para dinheiro								
<b>04</b> Crachá/chaves								
<b>05</b> Dinheiro								
<b>99</b> Outro								
<b>Coletado por</b> Cargo/função: _____						Assinatura / Data		
Nome: _____								
Endereço: _____								
Fone/e-mail: _____								





<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

<b>DESCRIÇÃO FÍSICA (no necrotério)</b>		<b>a</b>	<b>b</b>	<b>c</b>
<b>31</b>	<b>Estado do corpo</b>	<b>1</b> ( ) Completo <b>2</b> ( ) Incompleto Visualmente identificável <b>3</b> ( ) Não <b>4</b> ( ) Sim <b>5</b> ( ) Parte de corpo (descreva): _____		
		<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>
		Traumat.	Queimado	Decomp.
		<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
		Esqueletiz.	Ausente	Solto
	<b>01</b> Cabeça			
	<b>1A</b> Pescoço/Garganta			
	<b>02</b> MS direito			
	<b>03</b> MS esquerdo			
	<b>04</b> Mão D			
	<b>05</b> Mão E			
	<b>06</b> Tronco anterior			
	<b>07</b> Tronco posterior			
	<b>08</b> MI direito			
	<b>09</b> MI esquerdo			
	<b>10</b> Pé D			
	Indique detalhes específicos no esquema do corpo, pg. D4			
<b>31</b> <b>A</b>	<b>Idade estimada</b>	_____ anos / Método usado?		
<b>32</b>	<b>Altura</b>	_____ cm / Altura estimada: _____ cm / Método usado?		
<b>33</b>	<b>Peso</b>	_____ kg / Peso estimado: _____ kg / Método usado?		
<b>34</b>	<b>Conformação</b>	<b>01</b> Constituição do corpo <b>1</b> ( ) Delicada <b>2</b> ( ) Média <b>3</b> ( ) Forte  <b>02</b> Forma cabeça (frente) <b>1</b> ( ) Oval <b>2</b> ( ) Pontagiada <b>3</b> ( ) Piramidal <b>4</b> ( ) Circular <b>5</b> ( ) Retangular <b>6</b> ( ) Quadrangular  <b>03</b> Forma cabeça (perfil) <b>1</b> ( ) Delicado <b>2</b> ( ) Médio <b>3</b> ( ) Pronunciado		
<b>35</b>	<b>Raça</b>	<b>01</b> Grupo / Gradação da cor <b>1</b> ( ) Branco <b>2</b> ( ) Amarelo <b>3</b> ( ) Preto / <b>4</b> ( ) Claro <b>5</b> ( ) Médio <b>6</b> ( ) Escuro  <b>02</b> Tipo (especificar):		
<b>36</b>	<b>Cabelos (cabeça)</b>	<b>01</b> Tipo <b>1</b> ( ) Natural <b>2</b> ( ) Artificial <b>3</b> ( ) Aplique <b>4</b> ( ) Peruca <b>5</b> ( ) Trançado (interlacing)  <b>02</b> Comprimento <b>1</b> ( ) Curto <b>2</b> ( ) Médio <b>3</b> ( ) Longo <b>4</b> ( ) Raspado  <b>03</b> Cor <b>1</b> ( ) Loiro <b>2</b> ( ) Castanho <b>3</b> ( ) Preto <b>4</b> ( ) Ruivo <b>5</b> ( ) Grisalhos <b>6</b> ( ) Brancos  <b>04</b> Tonalidade da cor <b>1</b> ( ) Claro <b>2</b> ( ) Médio <b>3</b> ( ) Escuro <b>4</b> ( ) Início de grisalho <b>5</b> ( ) Tingidos <b>6</b> ( ) Mechados  <b>05</b> Espessura <b>1</b> ( ) Fino <b>2</b> ( ) Médio <b>3</b> ( ) Grosso  <b>06</b> Estilo <b>1</b> ( ) Lisos <b>2</b> ( ) Ondulados <b>3</b> ( ) Crespos / Repartido <b>4</b> ( ) Esquerda <b>5</b> ( ) Direita <b>6</b> ( ) Meio  <b>07</b> Calvície <b>1</b> ( ) Começando <b>2</b> ( ) Avançada <b>3</b> ( ) Total / <b>4</b> ( ) Frontal <b>5</b> ( ) Laterais <b>6</b> ( ) Coronal <b>08</b> Outro (especificar):		
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail		Assinatura / Data		

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

a = dado não disponível

b = foto

c = informação adicional na página G

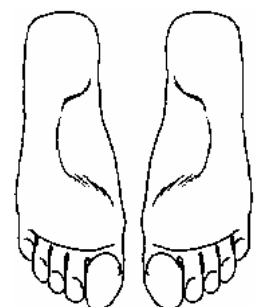
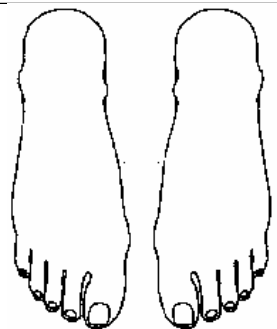
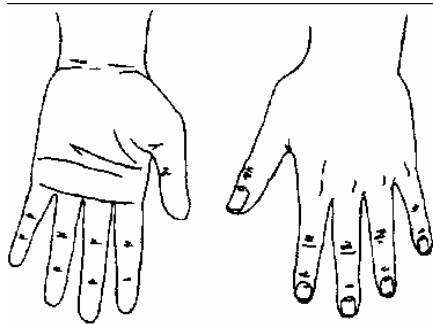
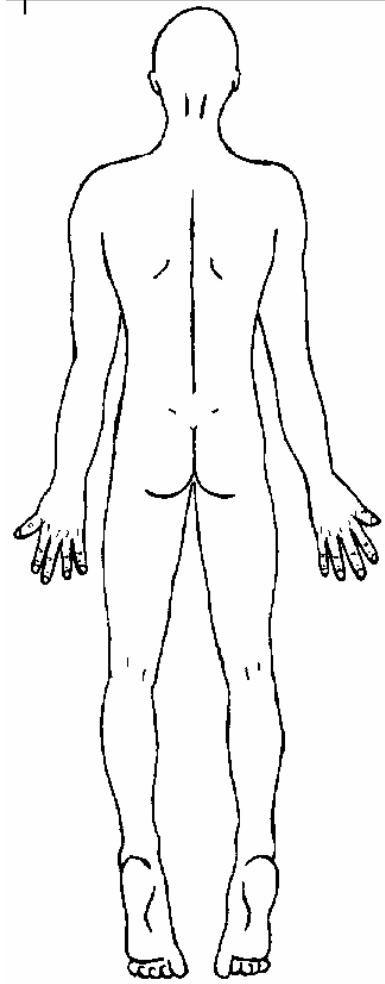
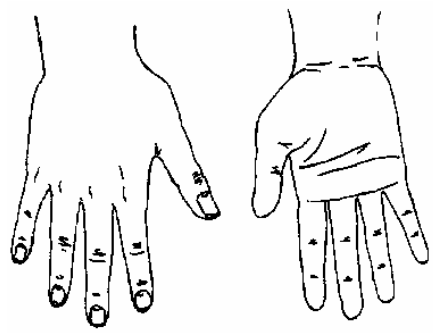
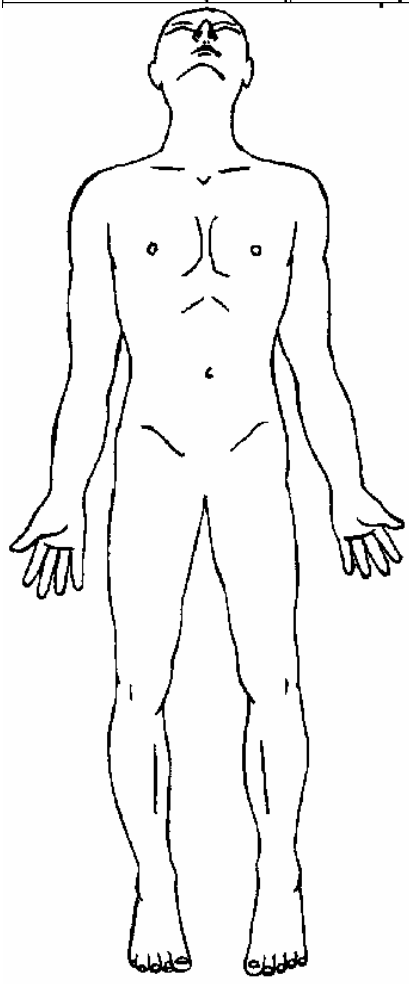
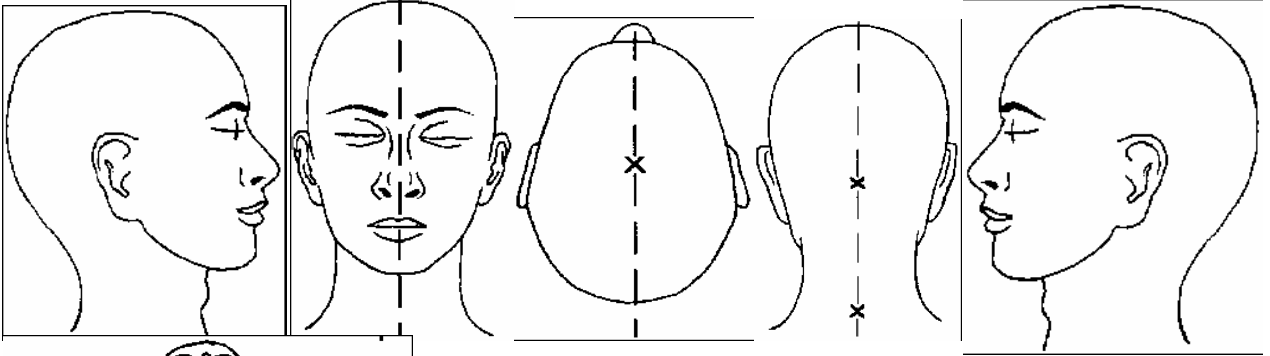
DESCRIÇÃO FÍSICA (cont.)		a	b	c
<b>37</b>	<b>Testa</b> 01 Altura / Largura 02 Inclinação	1 ( ) Baixa    2 ( ) Média    3 ( ) Alta / 4 ( ) Estreita    5 ( ) Média    6 ( ) Larga 1 ( ) Projetada    2 ( ) Vertical / 3 ( ) Levemente    4 ( ) Claramente		
<b>38</b>	<b>Sobrancelhas</b> 01 Forma / grossura	1 ( ) Retas    2 ( ) Arqueadas    3 ( ) Unidas / 4 ( ) Finas    5 ( ) Médias    6 ( ) Grossas		
<b>39</b>	<b>Olhos</b> 01 Cor 02 Tonalidade 03 Distância entre os olhos 04 Peculiaridades	1 ( ) Azuis    2 ( ) Cinza    3 ( ) Verdes    4 ( ) Marrons    5 ( ) Pretos 1 ( ) Claros    2 ( ) Médios    3 ( ) Escuros    4 ( ) Mistos 1 ( ) Pequena    2 ( ) Média    3 ( ) Grande Estrabismo    1 ( ) Convergente    2 ( ) Divergente / Prótese ocular    1 ( ) Esquerdo    2 ( ) Direito		
<b>40</b>	<b>Nariz</b> 01 Tamanho/ Forma 02 Peculiaridades 03 Curva / Ângulo	1 ( ) Pequeno    2 ( ) Médio    3 ( ) Grande / 4 ( ) Pontudo    5 ( ) Romano    6 ( ) Adunco Marca de óculos    1 ( ) Não    2 ( ) Sim    3 ( ) Outras (especif): _____ 1 ( ) Côncavo    2 ( ) Reto    3 ( ) Convexo / 4 ( ) Para baixo    5 ( ) Horizontal    6 ( ) Para cima		
<b>41</b>	<b>Pêlos faciais</b> 01 Tipo  02 Cor	1 ( ) Sem barba    2 ( ) Bigode    3 ( ) Cavanhaque 4 ( ) Suíças    5 ( ) Barba 1 ( ) Loiros    2 ( ) Castanhos    3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos    5 ( ) Grisalhos    6 ( ) Brancos		
<b>42</b>	<b>Orelhas</b> 01 Tamanho / Ângulo 02 Lóbulos/Furos	1 ( ) Pequenas    2 ( ) Médias    3 ( ) Grandes / 4 ( ) Próximas    5 ( ) Médias    6 ( ) Protusas Presos    1 ( ) Não    2 ( ) Sim / Furos (nº.)    3 ( ) Esquerdo    4 ( ) Direito		
<b>43</b>	<b>Boca</b> 01 Tamanho/ Outro	1 ( ) Pequena    2 ( ) Média    3 ( ) Grande / 4 ( ) Outra (especif): _____		
<b>44</b>	<b>Lábios</b> 01 Forma/ Outro	1 ( ) Finos    2 ( ) Médios    3 ( ) Grossos / 4 ( ) Maquiados    5 ( ) Outro (especif): _____		
<b>45</b>	<b>Dentes</b> ( cf. pg. F1/F2) 01 Condições  02 Diastemas/Extrações  03 Próteses	1 ( ) Naturais    2 ( ) Não-tratados    3 ( ) Tratados 4 ( ) Coroas    5 ( ) Pontes    6 ( ) Implantes Diastemas    1 ( ) Superior    2 ( ) Inferior / Dentes faltantes    3 ( ) Superior    4 ( ) Inferior / Extrações    5 ( ) Superior    6 ( ) Inferior 1 ( ) Parcial sup    2 ( ) Parcial inf    3 ( ) Total sup    4 ( ) Total inf 5 ( ) Nº. Identif.: _____		
<b>46</b>	<b>Fumante</b> 01 Manchas encontradas	1 ( ) Não    2 ( ) Dentes    3 ( ) Lábios 4 ( ) Bigode Dedos/Mãos    5 ( ) Esquerda    6 ( ) Direita		
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail			Assinatura / Data	

CADÁVER/CORPO										
Tipo de acidente: _____			Nº.: _____							
Local do acidente: _____			Sexo indeterminado ( )							
Data do acidente: ____/____/____			Masc ( ) Fem ( )							
dd) (mm) (aaaa)										
a = dado não disponível      b = foto      c = informação adicional na página G										
DESCRIÇÃO FÍSICA (cont.)					a	b	c			
47	<b>Queixo</b> 01 Tamanho / Inclinação 02 Formato	1 ( ) Pequeno 2 ( ) Médio 3 ( ) Grande / 4 ( ) Retraído 5 ( ) Médio 6 ( ) Protuso 1 ( ) Pontudo 2 ( ) Arredondado 3 ( ) Angulado 4 ( ) Dividido 5 ( ) Com entalhe								
48	<b>Pescoço</b> 01 Comprimento / Forma 02 Peculiaridades	1 ( ) Curto 2 ( ) Médio 3 ( ) Longo / 4 ( ) Fino 5 ( ) Médio 6 ( ) Grosso 1 ( ) Bócio 2 ( ) Pomo de Adão proeminente 3 Nº. colarinho ( ) 4 Circunferência em cm ( )								
49	<b>Mãos</b> 01 Forma / Tamanho 02 Comprimento unhas 03 Peculiaridades	1 ( ) Delgadas 2 ( ) Médias 3 ( ) Largas / 4 ( ) Pequenas 5 ( ) Médias 6 ( ) Grandes 1 ( ) Curtas 2 ( ) Médias 3 ( ) Longas 1 ( ) Curtas 2 ( ) Com manicure 3 ( ) Pintadas 4 ( ) Artificiais / Nicotina 5 ( ) Esquerda 6 ( ) Direita								
50	<b>Pés</b> 01 Forma 02 Condições/ unhas 03 Peculiaridades	1 ( ) Delgados 2 ( ) Médios 3 ( ) Largos 4 ( ) Pé chato 5 ( ) Pé arqueado / Comprimento em cm (____) 1 ( ) Joanete 2 ( ) Calos / 3 ( ) Pintadas 4 ( ) Defeituosas Especificar: _____								
51	<b>Pêlos do Corpo</b> 01 Extensão 02 Cor	1 ( ) Nenhum 2 ( ) Pequena 3 ( ) Média 4 ( ) Pronunciada 1 ( ) Loiros 2 ( ) Castanhos 3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos 5 ( ) Grisalhos 6 ( ) Brancos								
52	<b>Pêlos Pubianos</b> 01 Extensão 02 Cor	1 ( ) Nenhum 2 ( ) Pequena 3 ( ) Média 4 ( ) Pronunciada 5 ( ) Raspados/Depilados 1 ( ) Loiros 2 ( ) Castanhos 3 ( ) Pretos 4 ( ) Ruivos 5 ( ) Grisalhos 6 ( ) Brancos								
53	<b>Detalhes específicos</b> 01 Cabeça 1A Pescoço/Garganta 02 MS Direito 03 MS Esquerdo 04 Mão Direita 05 Mão Esquerda 06 Tronco – frente 07 Tronco – costas 08 MI Direito 09 MI Esquerdo 10 Pé Direito 11 Pé Esquerdo	Nº.	1 Cicatrizes/ Piercings	2 Sinais de pele	3 Tatuagens	4 Mal- formações	5 Amputa- ções			
		Indicar os detalhes específicos no esquema pg. D4								
54	<b>Circuncisão</b>	1 ( ) Não 2 ( ) Sim								
55	<b>Outras peculiaridades</b>									
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail						Assinatura / Data				

**CADÁVER/CORPO**

Tipo de acidente: \_\_\_\_\_ N°.: \_\_\_\_\_  
Local do acidente: \_\_\_\_\_ Sexo indeterminado ( )  
Data do acidente: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_ Masc ( ) Fem ( )  
(dd) (mm) (aaaa)

**ESQUEMA DO CORPO (descrito no item 22 e/ou 31, 51)**  
Trauma = // // // // //; Queimado = ▒; Decomposto = ≡; Esqueletizado = || || ||; Ausente/amputação = ▒; Solto, cicatrizes, sinais, tatuagens e mal-formações = **desenhar**



<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

a = dado não disponível    b = foto    c = informação adicional na página G    d= Raios-X

<b>EXAME INTERNO – Necropsia completa</b> ( ) Não ( ) Sim, Nº.:		a	b	c	d
<b>60</b>	<b>Cabeça</b> 01 Cabeça 1A Crânio 1B Cérebro 02 Pescoço	Nº.			
<b>61</b>	<b>Tórax</b> 01 Tórax/Costelas/ Esterno 02 Pulmões 03 Coração/Vasos				
<b>62</b>	<b>Abdômen</b> 01 Estômago 02 Intestinos 03 Apêndice				
<b>63</b>	<b>Outros órgãos internos</b> 01 Adrenais/ pâncreas/baço 02 Fígado/vesícula 03 Rins/ureteres/ Bexiga 04 Genitália – masc 05 Genitália – fem				
<b>64</b>	<b>Esqueleto/            Tecidos moles</b> 01 Coluna vertebral 02 Pelve 03 MS direito 04 MS esquerdo 05 MI direito 06 MI esquerdo 07 Outros ossos 08 Tecidos moles, outras localizações				
<b>65</b>	<b>Diversos</b> 01 Gestações 02 Fratura consolidada 03 Cirurgias 04 Próteses/órtese (marcapasso, etc.)				

Continua no item nº. 71 (item 66 – 70 apenas no formulário AM)

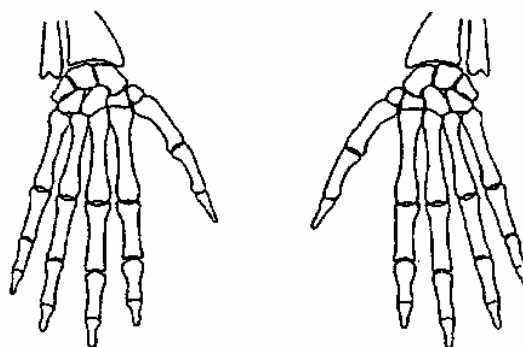
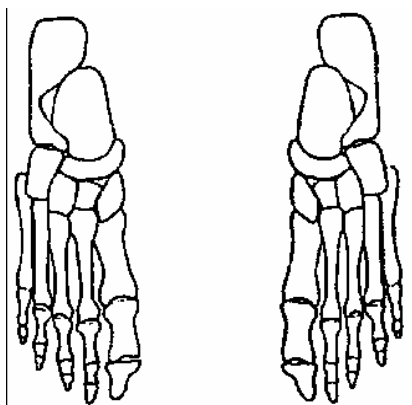
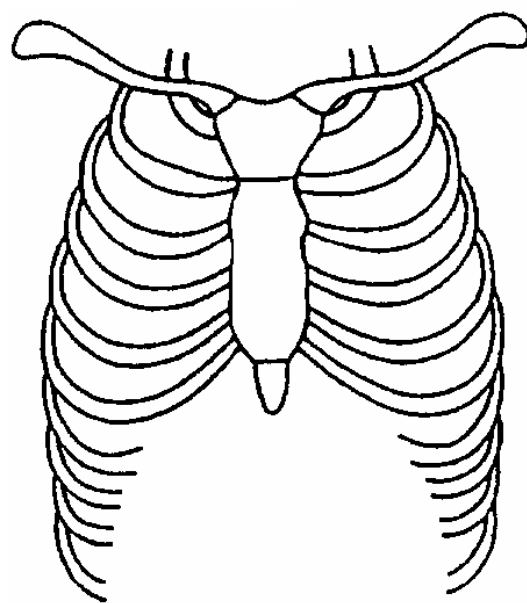
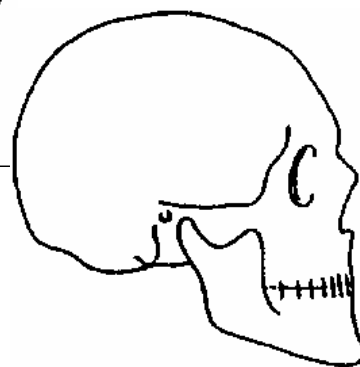
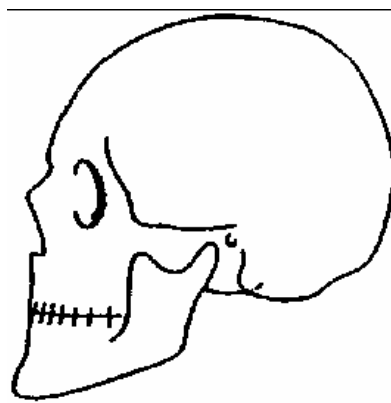
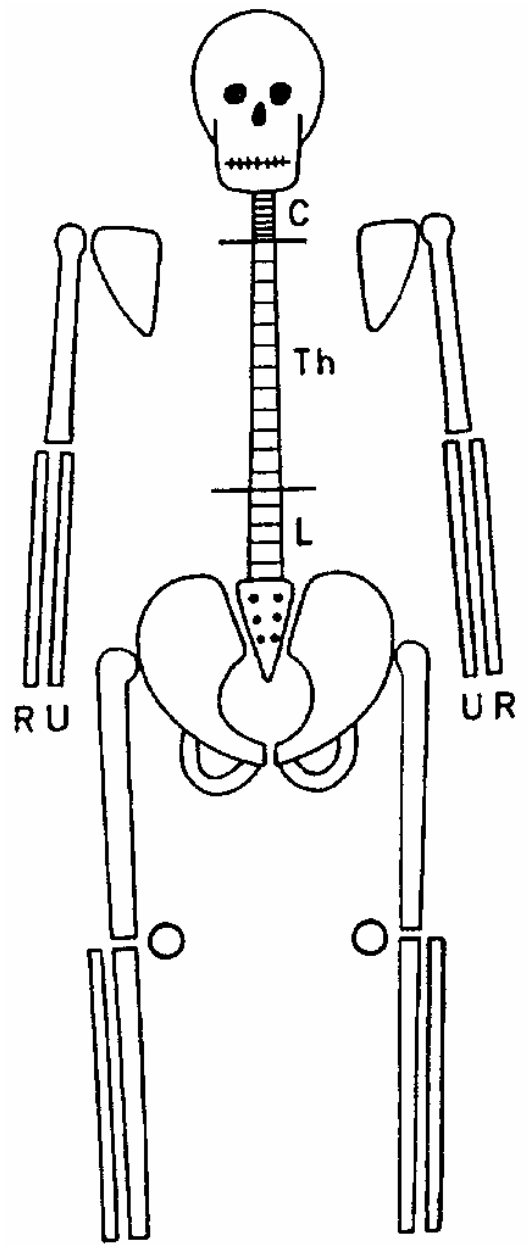
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail	Assinatura / Data
--	-------------------

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

<b>CONCLUSÕES MÉDICAS</b>					
<b>71</b>	<b>Sexo</b>	<b>1</b> ( ) Masc <b>2</b> ( ) Fem <b>3</b> ( ) Indeterminado	Razão da conclusão		
<b>72</b>	<b>Idade estimada</b>	____ anos <b>2</b> ( ) ± 5 <b>3</b> ( ) ± 10	Método usado		
<b>73</b>	<b>Amostras coletadas</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Local de guarda</b>	<b>Resultado</b>	
	<b>01</b> Conteúdo estômago	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>02</b> Urina	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>03</b> Sangue – coração	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>04</b> Sangue – periférico	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>05</b> Sangue – outro local	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>06</b> Bile	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>07</b> Humor vítreo – E	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>08</b> Humor vítreo – D	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>09</b> Outros líquidos org.	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>10</b> Sínfise púbica	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>11</b> Cabelo	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>12</b> Tecidos secos	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>13</b> Tecidos em formalina	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
	<b>14</b> Amostras de DNA	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim			
<b>74</b>	<b>Outros indícios para identificação</b>	<b>1</b> ( ) Não <b>2</b> ( ) Sim (descrever)			
<b>75</b>	<b>Outros achados médicos</b>				
Continua no item nº. 83 (item 76 – 82 apenas no formulário AM)					
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail				Assinatura / Data	

CADÁVER/CORPO

Tipo de acidente: \_\_\_\_\_ N°.: \_\_\_\_\_  
Local do acidente: \_\_\_\_\_ Sexo indeterminado ( )  
Data do acidente: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Masc ( ) Fem ( )  
(dd) (mm) (aaaa)





<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ___/___/_____ (dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

c = informação adicional na página G

<b>DNA</b>		<b>c</b>
<b>93</b>	<b>Amostras</b>	
	<b>01</b> Data do recebimento	( ___ ) Dia ( ___ ) Mês ( ___ ) Ano
	<b>02</b> Etiqueta da amostra	
	<b>03</b> Tipo de amostra	
	<b>04</b> Condições da amostra	
<b>94</b>	<b>Perfis DNA</b>	Cadáver/corpo
	D3S1358	
	VWA	
	D16S539	
	D2S1338	
	Amelogenina	
	D8S1179	
	D21S11	
	D18S51	
	D19S433	
	TH01	
	FGA	
	TPOX	
	CSF1P0	
	D13S317	
	D7S820	
	D5S818	
	Penta D	
	Penta E	
	FES	
	F13A1	
F13B		
SE33		
CD4		
GABA		
<b>95</b>	Conferido por	Data
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail		Assinatura / Data

## **FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VITIMA INSTRUÇÕES PARA USO DAS SEÇÕES F1 e F2 AM**

Estes formulários foram estabelecidos para descrever todas as informações dentárias coletadas dos registros dos dentistas ou de outras fontes.

Na seção F1, confira que o número de referência esteja presente e claro, e que o sexo esteja indicado (cabeçalho). Preencha todas as informações adicionais solicitadas abaixo. Nas “Circunstâncias do Desaparecimento” coloque uma breve história extraída da ocorrência policial. Nas “Informações Dentárias”, liste qualquer informação suplementar obtida pela polícia da família e/ou de outras pessoas. Solicite para a polícia, e registre, o nome completo, endereço e telefone dos dentistas e/ou instituições de onde os registros foram obtidos; também registre o respectivo período de atendimento. Os registros manuscritos devem ser originais ou boas cópias xerográficas. Garanta que todos os documentos dentários, raios-X, modelos, e fotografias estejam devidamente etiquetados com o nome do paciente, nome do dentista, e a data da realização ou produção; caso não esteja, você deverá fazê-lo.

Na seção F2, a última condição dentária conhecida da pessoa desaparecida deverá ser registrada. Esta condição só pode ser estabelecida pela extração e organização das informações constantes em um ou mais registros dentários, ou evidente no raios-X, modelos, fotografias ou outro material produzido. Comece pela última informação dos registros escritos e trabalhe para trás. Desta maneira, todos os tratamentos prévios agora cobertos pelo último tratamento poderão ser deixados de fora. Indique as faces usando o Sistema de Letras Maiúsculas: M = mesial, O = oclusal, D = distal, L = lingual; se outras abreviações forem utilizadas, por favor, explique em um dos espaços abaixo. (NOTA: Somente deverá ser anotado a condição ou tratamento realmente descrito ou visto nos materiais). Após, registre no odontograma a localização e extensão de todas as restaurações e outras condições listadas de acordo com a sua extração e organização de dados. Para distinção de cores, utilize preto para amálgama, vermelho para ouro, e verde para resina sintética. Para dentes extraídos ou não formados, ponha um grande X sobre a representação do dente. Se os registros do dentista incluem um odontograma, compare-o com o seu próprio e tenha certeza que eles conferem. Não hesite em contatar os dentistas para esclarecer pontos duvidosos. Se Raio-X e/ou outro material estiverem disponíveis indique, nos espaços adequados, o tipo, ano de realização e com referência a que peça dentária. Finalmente, registre a idade no momento do desaparecimento.

Uma vez que a Seção F2 esteja concluída, registre seu nome, endereço e telefone (ou utilize seu carimbo profissional) no espaço ao final da Seção F1. Finalmente, coloque no formulário que foi preenchido a sua assinatura. Lembre, este é um documento oficial. Faça cópias de todos os registros originais, antes de serem devolvidos aos respectivos profissionais.

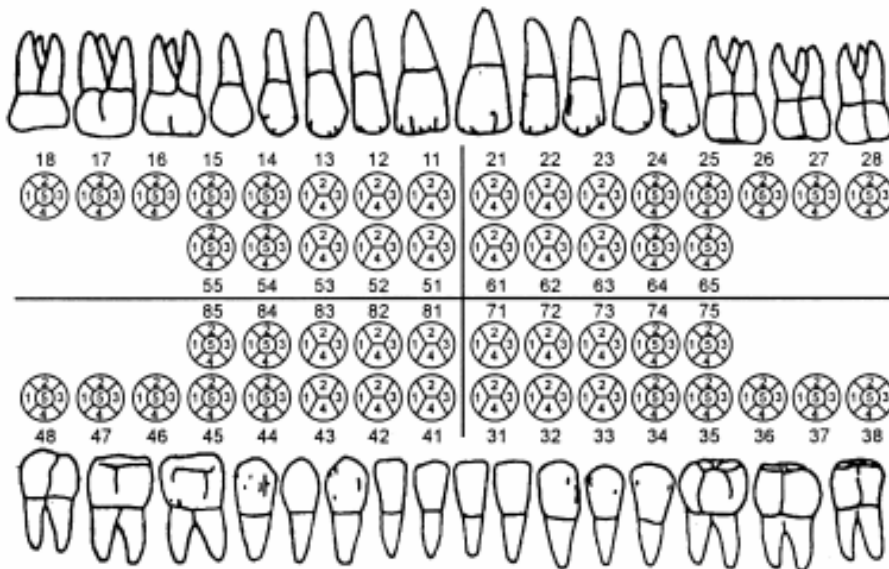
(Esta instrução deve ser impressa no verso da página PM-F1)

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
<b>Tipo de acidente:</b> _____	<b>Nº.:</b> _____
<b>Local do acidente:</b> _____	<b>Sexo indeterminado</b> ( )
<b>Data do acidente:</b> ___/___/_____ dd) (mm) (aaaa)	<b>Masc</b> ( ) <b>Fem</b> ( )

<b>ACHADOS DENTÁRIOS</b>		
<b>83</b>	<b>Em casos simples</b>  Local do resgate Resgate nº. Data  Delegacia de Policia Endereço  Fone/E-mail  <b>EXAME ODONTOLÓGICO</b> Solicitado por (data) Examinado por (data)	
<b>84</b>	<b>Material</b>	
	<b>01</b> Arcadas presentes	<b>1</b> ( ) Superior <b>2</b> ( ) Inferior
	<b>02</b> Restos fragmentados	<b>1</b> ( ) Superior <b>2</b> ( ) Inferior
	<b>03</b> Dente único	
	<b>04</b> Outro	
	<b>05</b> Localização da amostra	
<b>85</b>	<b>Detalhes adicionais</b>  Condição do corpo  Condição das arcadas dentárias  Lesões: - tecidos moles cav. oral - arcadas dentárias - dentes  Possíveis causas das lesões  Outros detalhes:	
<b>Coletado por</b> Cargo/função: Nome: Endereço: Fone/e-mail		Assinatura / Data

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
Tipo de acidente: _____	Nº.: _____
Local do acidente: _____	Sexo indeterminado ( )
Data do acidente: ____/____/____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

<b>86</b>	<b>ACHADOS DENTÁRIOS em dentes permanentes e temporários</b>	
11		21
12		22
13		23
14		24
15		25
16		26
17		27
18		28
51		61
52		62
53		63
54		64
55		65



		38
		37
<b>46</b>		<b>36</b>
<b>45</b>		<b>35</b>
<b>44</b>		<b>34</b>
<b>43</b>		<b>33</b>
<b>42</b>		<b>32</b>
<b>41</b>		<b>31</b>
85		75
84		74
83		73
82		72
81		71

<b>CADÁVER/CORPO</b>	
Tipo de acidente: _____	Nº.: _____
Local do acidente: _____	Sexo indeterminado ( )
Data do acidente: ___/___/_____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

ACHADOS DENTÁRIOS em dentes permanentes e temporários (cont)		
<b>87</b>	<b>Descrição específica</b>  Coroas, pontes, dentaduras e implantes	
<b>88</b>	<b>Achados adicionais</b>  Oclusão, desgaste, anomalias, fumante, doença periodontal	
<b>89</b>	<b>Raios-X tirados</b>  Tipo e região	
<b>90</b>	<b>Exames adicionais</b>	
<b>91</b>	<b>Idade estimada</b>	Método:

## CADÁVER/CORPO

Tipo de acidente: \_\_\_\_\_ N°.: \_\_\_\_\_  
Local do acidente: \_\_\_\_\_ Sexo indeterminado ( )  
Data do acidente: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Masc ( ) Fem ( )  
(dd) (mm) (aaaa)

## INFORMAÇÕES ADICIONAIS (dados fornecidos em paginas anteriores, mencionar o n°. do item)

92

## APÊNDICE O

### IDENTIFICAÇÃO MEDICO-LEGAL - ACIDENTES DE MASSA

### FORMULÁRIO DO RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO

Instruções para uso do PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO de vítimas de ACIDENTES DE MASSA:

#### **1. INSTRUÇÕES GERAIS:**

Este formulário foi estabelecido para o uso em casos de grandes acidentes, bem como em casos únicos, em particular, quando dados referentes a uma pessoa conhecida desaparecida ou a uma pessoa desconhecida morta são enviados a um outro país. Se o mesmo tipo de formulários for utilizado, a simples referência ao número do item (ex: AM/A2 – 18/2 ou PMD2/02/4) garante a correta transmissão dos dados. Instruções específicas para o uso dos formulários AM e PM são dadas no início dos respectivos formulários.

#### **2. PREENCHIMENTO DO RELATÓRIO, QUANDO O CASO É CONCLUÍDO:**

Sempre que uma identificação for feita e o Formulário de Comparação preenchido, os formulários AM e PM devem juntados, formando um único relatório. Todas as páginas do formulário AM devem ser perfuradas na margem direita, todas as páginas do formulário PM, na margem esquerda; as páginas C1 e as seguintes devem ser colocadas de tal forma que os números das páginas correspondentes fiquem lado-a-lado permitindo a comparação direta página a página.

O RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO de vítimas de ACIDENTES DE MASSA é o documento final a ser preenchido pelos especialistas. Este é o pré-requisito para a emissão da Declaração de Óbito pelo médico legista e a liberação do corpo para sepultamento, permitindo assim o encerramento do caso.

## RELATÓRIO DE COMPARAÇÃO

CADÁVER/CORPO	
Tipo de acidente: _____	Nº.: _____
Local do acidente: _____	Sexo indeterminado ( )
Data do acidente: ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

PESSOA DESAPARECIDA (PD)	
Sobrenome: _____	Nº.: _____
Nome: _____	Sexo indeterminado ( )
Data de nascimento: ____/____/_____ (dd) (mm) (aaaa)	Masc ( )      Fem ( )

Achados no CADÁVER desconhecido foram comparados com as informações da PESSOA DESAPARECIDA			
<b>Conclusão do Delegado</b> (marque com X)		<b>Justificativa:</b>	
<b>Identidade possível</b>	1		
<b>Identidade provável</b>	2	<b>Carimbo da Instituição</b>	Local e data
<b>Identidade estabelecida</b>	3		Assinatura
			Assinatura
<b>Conclusão do Médico Legista</b> (marque com X)		<b>Justificativa:</b>	
<b>Identidade possível</b>	1		
<b>Identidade provável</b>	2	<b>Carimbo da Instituição</b>	Local e data
<b>Identidade estabelecida</b>	3		Assinatura
			Assinatura
<b>Conclusão do Odontologista</b> (marque com X)		<b>Justificativa:</b>	
<b>Identidade possível</b>	1		
<b>Identidade provável</b>	2	<b>Carimbo da Instituição</b>	Local e data
<b>Identidade estabelecida</b>	3		Assinatura
			Assinatura



## RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMA

<b>CADÁVER/CORPO</b>		<b>(formulário AM anexado)</b>
<b>Local do exame do cadáver</b>		Corpo N°.
<b>Endereço da Delegacia de Polícia</b>		Data
<b>Fone</b>		
<b>PESSOA DESAPARECIDA</b>		<b>(formulário PM anexado)</b>
<b>Sobrenome</b>	( _ _ ) ( _ _ ) ( _ _ _ _ ) Dia            Mês            Ano	Nacionalidade
<b>Nome</b>		
<b>Rua/n°.</b>		
<b>CEP/Cidade/Pais</b>		Registro do desaparecimento
<b>Data de nascimento</b>		




<b>CERTIDÃO DA IDENTIDADE</b>		
<b>De acordo com os dados aqui incluídos, o cadáver desconhecido acima foi IDENTIFICADO como a pessoa desaparecida acima.</b>		
<b>A identificação foi baseada principalmente em</b>  (ver relatório de comparação)		Local e data
<b>Delegado de Polícia responsável</b>  Nome legível		Assinatura
<b>Médico legista responsável</b>  Nome legível		Assinatura
<b>Odontologista responsável</b>  Nome legível		Assinatura
<b>Carimbo/Diretor</b>		Local e data
		Assinatura

<b>Carimbo/Autoridade Local</b>	Local e data
	Assinatura

**FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO DA VITIMA**

**DESENHO DE SILHUETAS/PERFIS**

Por favor, escolha o desenho apropriado e marque os itens em D1 e D2.

34	<p><b>02 Formato da cabeça, de frente.</b></p> <p>1 Oval      2 Pontiaguda      3 Piramidal      4 Circular      5 Retangular      6 Quadrangular</p> 
	<p><b>03 Formato da cabeça, de perfil.</b></p> <p>1 Delicado      2 Médio      3 Pronunciado</p> <p>&lt;- -&gt;      &lt;- - - -&gt;      &lt;- - - - -&gt;</p> 
40	<p><b>03 Nariz – Curva/Ângulo</b></p> <p>1 Côncavo      2 Reto      3 Convexo      4 Para baixo      5 Horizontal      6 Para cima</p> 
42	<p><b>02 Lóbulos das orelhas</b></p> <p>1 Livre      2 Preso</p> 